

## **Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 31 de Março 2019 e  
Relatório sobre a Revisão das  
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Statkraft Energias Renováveis S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de 00000 Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Ênfase

### *Processos investigativos*

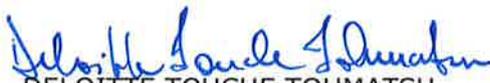
Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 31 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que: (i) em 2015, o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e de suas controladas de outra empresa brasileira, que, por sua vez, foi citada em determinados processos investigativos conduzidos pelas autoridades federais; nesse contexto, como parte do processo de integração, iniciou-se uma investigação interna relacionada à Companhia, cujo resultado foi disponibilizado às autoridades responsáveis durante o exercício de 2016, o que não enseja, no momento, o reconhecimento de nenhum passivo em suas demonstrações financeiras; e (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

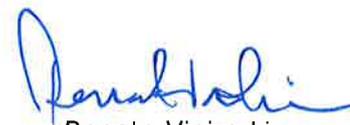
## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2019

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

  
Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018			31.03.2019	31.12.2018		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	73.701	73.546	284.189	261.171	Fornecedores	17	2.726	4.931	146.031	130.672
Contas a receber	6	32.625	30.592	129.675	128.725	Financiamentos e debêntures	18	34.521	29.800	63.974	59.213
Dividendos a receber	10	20.506	33.257	1.350	1.350	Partes relacionadas	10	54.805	52.893	54.799	52.909
Tributos a recuperar		3.245	3.387	12.343	9.309	Concessões a pagar	19	-	-	10.029	10.421
Repactuação do risco hidrológico	7	-	-	2.750	3.049	Salários e encargos sociais		3.643	4.285	4.711	7.039
Outros ativos		<u>588</u>	<u>395</u>	<u>5.574</u>	<u>5.418</u>	Tributos a recolher	20	3.443	2.440	10.414	7.840
Total do ativo circulante		<u>130.665</u>	<u>141.177</u>	<u>435.881</u>	<u>409.022</u>	Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	9.539	19.384
						Dividendos a pagar	10	-	17.725	-	17.725
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Outros passivos	21	<u>1.239</u>	<u>145</u>	<u>13.684</u>	<u>11.819</u>
Aplicação financeira restrita	9	-	-	43.498	43.021	Total do passivo circulante		<u>100.377</u>	<u>112.219</u>	<u>313.181</u>	<u>317.022</u>
Contas a receber	6	-	-	30.508	33.064						
Partes relacionadas	10	180	2.533	-	2.352	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	14.682	13.726	Financiamentos e debêntures	18	227.240	227.403	539.789	546.907
Repactuação do risco hidrológico	7	-	-	6.975	5.302	Concessões a pagar	19	-	-	68.229	68.893
Outros ativos		857	840	3.795	2.534	Tributos a recolher	20	-	-	1.114	1.207
Propriedades para investimento	16	15.208	15.497	15.208	15.497	Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	940	1.018
Operações descontinuadas	8	2.085	1.896	2.085	1.896	Provisão para remoção de imobilizado	14.a)	-	-	10.230	10.143
Investimentos ao valor justo	11	49.721	48.686	49.721	48.686	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	31	14.735	14.294	20.381	20.814
Investimentos	12	1.423.603	1.407.866	29.362	26.451	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	42.107	42.773	42.107	42.773
Imobilizado	14	15.842	3.359	1.460.806	1.468.449	Outros passivos	21	<u>10.266</u>	-	<u>16.778</u>	<u>9.642</u>
Intangível	15	<u>602</u>	<u>640</u>	<u>164.273</u>	<u>174.231</u>	Total do passivo não circulante		<u>294.348</u>	<u>284.470</u>	<u>699.568</u>	<u>701.397</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.508.098</u>	<u>1.481.317</u>	<u>1.820.913</u>	<u>1.835.209</u>						
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	22	1.131.910	1.131.910	1.131.910	1.131.910
						Reservas de Lucros	22	57.327	57.327	57.327	57.327
						Ajuste de avaliação patrimonial	22	37.251	36.568	37.251	36.568
						Lucros acumulados	22	<u>17.550</u>	-	<u>17.550</u>	-
								1.244.038	1.225.805	1.244.038	1.225.805
						Participação de não controladores		-	-	7	7
						Total do patrimônio líquido		<u>1.244.038</u>	<u>1.225.805</u>	<u>1.244.045</u>	<u>1.225.812</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>1.638.763</u>	<u>1.622.494</u>	<u>2.256.794</u>	<u>2.244.231</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>1.638.763</u>	<u>1.622.494</u>	<u>2.256.794</u>	<u>2.244.231</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	-	-	98.666	79.794
Receita líquida da prestação de serviços	23	<u>1.624</u>	<u>2.113</u>	<u>186</u>	<u>254</u>
Receita líquida		1.624	2.113	98.852	80.048
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo dos serviços prestados	24.a)	(837)	(1.089)	(421)	(899)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>787</u>	<u>1.024</u>	<u>48.867</u>	<u>36.282</u>
<b>Despesas e receitas</b>					
Gerais e administrativas	24.b)	(9.724)	(6.351)	(18.846)	(10.136)
Outras (despesas) receitas	24.c)	(620)	91	(636)	1.259
Equivalência patrimonial	12	30.021	16.869	2.911	(1.297)
Dividendos auferidos	11	<u>54</u>	<u>219</u>	<u>54</u>	<u>219</u>
		19.731	10.828	(16.517)	(9.955)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>					
		<u>20.518</u>	<u>11.852</u>	<u>32.350</u>	<u>26.327</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	25	(5.548)	(1.479)	(14.203)	(11.961)
Receitas financeiras	25	<u>1.374</u>	<u>1.870</u>	<u>7.474</u>	<u>4.440</u>
Total do resultado financeiro		(4.174)	391	(6.729)	(7.521)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>					
		16.344	12.243	25.621	18.806
Imposto de renda e contribuição social	26	1.017	343	(8.260)	(6.220)
<b>LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>					
		17.361	12.586	17.361	12.586
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	189	(255)	189	(255)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					
		<u>17.550</u>	<u>12.331</u>	<u>17.550</u>	<u>12.331</u>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				17.550	12.331
Participação de não controladores				-	-
				<u>17.550</u>	<u>12.331</u>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,07950	0,08780		
De operações descontinuadas		<u>0,00087</u>	<u>(0,00178)</u>		
	31	<u>0,08037</u>	<u>0,08602</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

---

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	17.550	12.331	17.550	12.331
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo, líquido dos efeitos tributários	683	666	683	666
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>18.233</u>	<u>12.997</u>	<u>18.233</u>	<u>12.997</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			18.233	12.997
Participação de não controladores			-	-
			<u>18.233</u>	<u>12.997</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		711.365	420	21.316	46.289	-	779.390	7	779.397
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	666	-	666	-	666
Lucro líquido do período		-	-	-	-	12.331	12.331	-	12.331
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018		<u>711.365</u>	<u>420</u>	<u>21.316</u>	<u>46.955</u>	<u>12.331</u>	<u>792.387</u>	<u>7</u>	<u>792.394</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		1.131.910	4.152	53.175	36.568	-	1.225.805	7	1.225.812
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	683	-	683	-	683
Lucro líquido do período		-	-	-	-	17.550	17.550	-	17.550
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019		<u>1.131.910</u>	<u>4.152</u>	<u>53.175</u>	<u>37.251</u>	<u>17.550</u>	<u>1.244.038</u>	<u>7</u>	<u>1.244.045</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro antes dos tributos		16.344	12.243	25.621	18.806
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9		-	(477)	(622)
Equivalência patrimonial	12	(30.021)	(16.869)	(2.911)	1.297
Valor residual de propriedades para investimentos baixados	16	289	680	289	680
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	14 e 15	-	-	10.312	516
Depreciação e amortização	14 e 15	512	189	23.851	16.460
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	18	4.558	-	11.191	7.129
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	14	-	-	87	102
Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	31	441	(85)	(433)	(868)
Dividendos de investidas ao valor justo	11	(4.932)	-	(4.932)	-
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		(2.033)	(2.952)	1.606	(7.963)
Tributos a recuperar		142	23	(2.889)	492
Outras movimentações em ativos		(210)	(105)	(858)	1.857
Fornecedores		(2.205)	2.392	15.359	23.236
Salários e encargos sociais		(642)	(1.690)	(2.328)	(1.825)
Tributos a recolher		1.003	2.001	(672)	1.845
Outras movimentações em passivos		(86)	100	(8.194)	1.027
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	18	-	-	(6.168)	(6.885)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(17.004)	(4.683)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos		<u>(16.840)</u>	<u>(4.073)</u>	<u>41.450</u>	<u>50.601</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	14 e 15	(1.512)	(4.222)	(2.501)	(5.604)
Partes relacionadas	10	4.265	11.231	1.890	(1.572)
Redução de capital em investidas	12	14.000	-	-	-
Dividendos recebidos	12	<u>17.967</u>	-	<u>4.932</u>	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais continuadas		<u>34.720</u>	<u>7.009</u>	<u>4.321</u>	<u>(7.176)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	18	-	-	(7.380)	(8.483)
Dividendos pagos		<u>(17.725)</u>	-	<u>(15.373)</u>	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos e debêntures		<u>(17.725)</u>	-	<u>(22.753)</u>	<u>(8.483)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>155</u>	<u>2.936</u>	<u>23.018</u>	<u>34.942</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	73.546	93.181	261.171	183.324
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	73.701	96.117	284.189	218.266
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>155</u>	<u>2.936</u>	<u>23.018</u>	<u>34.942</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
RECEITAS	23	<u>1.624</u>	<u>2.113</u>	<u>98.852</u>	<u>80.048</u>
Venda de energia elétrica		-	-	98.666	79.794
Venda de serviços		1.624	2.113	186	254
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		<u>(4.002)</u>	<u>(1.938)</u>	<u>(38.188)</u>	<u>(29.492)</u>
Custo da geração de energia	24.a)	-	-	(25.095)	(25.864)
Custo dos serviços prestados	24.a)	-	-	(421)	(899)
Despesas gerais e administrativas	24.b)	(3.382)	(2.029)	(12.036)	(3.988)
Outros resultados operacionais	24.c)	(620)	91	(636)	1.259
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>(2.378)</u>	<u>175</u>	<u>60.664</u>	<u>50.556</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	14 e 15	<u>(514)</u>	<u>(186)</u>	<u>(23.851)</u>	<u>(16.290)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u>(2.892)</u>	<u>(11)</u>	<u>36.813</u>	<u>34.266</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		<u>31.638</u>	<u>18.703</u>	<u>10.628</u>	<u>3.107</u>
Resultado de equivalência patrimonial	12	30.021	16.869	2.911	(1.297)
Receitas financeiras	24	1.374	1.870	7.474	4.440
Resultado das operações descontinuadas	8	189	(255)	189	(255)
Dividendos auferidos	11	54	219	54	219
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>28.746</u>	<u>18.692</u>	<u>47.441</u>	<u>37.373</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		<u>5.295</u>	<u>4.116</u>	<u>5.674</u>	<u>5.302</u>
Remuneração direta	24.b)	4.031	3.040	3.789	4.030
Benefícios	24.b)	824	831	1.357	963
FGTS	24.b)	440	245	528	309
Impostos, taxas e contribuições:		<u>99</u>	<u>592</u>	<u>9.688</u>	<u>7.382</u>
Federais		99	592	9.688	7.382
Remuneração de capitais de terceiros:		<u>5.802</u>	<u>1.653</u>	<u>14.529</u>	<u>12.358</u>
Juros	25	4.973	591	11.897	7.720
Aluguéis	24.b)	254	174	326	397
Despesa financeira uso do bem público	25	-	-	1.568	2.858
Outras despesas financeiras	25	575	888	738	1.383
Remuneração de capitais próprios:		<u>17.550</u>	<u>12.331</u>	<u>17.550</u>	<u>12.331</u>
Lucro do período		17.550	12.331	17.550	12.331
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		<u>28.746</u>	<u>18.692</u>	<u>47.441</u>	<u>37.373</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SKER"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da prestação de serviço de operação e manutenção.

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias operacionais, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex"), que foi descontinuada em 2016. Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu 100% de participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A, ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil. Vide maiores informações na nota explicativa nº 13.

<u>Companhia</u>	<u>Tipo</u>	<u>Participação Societária</u>
Eólicas:		
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a) Controlada direta	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a) Controlada direta	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a) Controlada direta	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a) Controlada direta	100,00%
Pequenas Centrais Hidrelétricas:		
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b) Controlada direta	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b) Controlada direta	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b) Controlada direta	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c) Controlada direta	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c) Controlada direta	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c) Controlada em conjunto	50,00%
Usinas Hidrelétricas:		
Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel")	(d) Controlada direta	100,00%
Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar")	(e) Controlada direta	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(f) Outras participações	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(f) Outras participações	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(f) Outras participações	2,12%
Serviços de Operação e Manutenção (O&M):		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex")	(g) Operação descontinuada	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.

- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica (“UHE”) localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de autorização, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 (“LEN 2011 (A-3)”.
- (e) Refere-se à controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, com objeto social de geração, transmissão e comercialização de energia; desenvolvimento e implementação de projetos; gerenciamento de ativos e consultoria na área de energia. As atividades de geração e comercialização se dividem em 6 Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) e 1 Usinas Hidrelétrica (“UHE”) localizadas no Estado do Espírito Santo. Neste contexto, temos 3 ativos atuando sobre o regime de autorização e os 5 demais sobre o regime de concessão. Apesar de parte do objeto social, a esta companhia não atuou em 2018 com atividades de transmissão de energia elétrica.
- (f) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (g) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8).

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas e controlada em conjunto do Grupo:

Usina	Contrato	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Capacidade de produção instalada MW	Garantia física MW médio
<b>Eólicas (“EOL”):</b>					
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	30,06	11,33
<b>Hídricas:</b>					
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	25	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	74	41,7
UHE Suiça (Tamar)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº 1/2014	30 anos	33,9	18,91
PCH Viçosa (Tamar)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	4,5	2,52
PCH São João (Tamar)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	25	12,95
PCH Alegre (Tamar)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	2,06	1,16
PCH Fruteiras (Tamar)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	8,74	5,56
PCH Jucu (Tamar)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (Tamar)	CBR - ESCELSA / CCEAR <sup>(1)</sup>	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	29	15,58

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado (“CBR”) firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (“ESCELSA”) e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”) firmado com diversas distribuidoras.

### 1.1. Liminar GSF (“Generation Scalling Fator”)

A deficiência da geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos pela redução do GSF. Esse fato fez com que geradoras participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE entrassem com liminares para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta destas liminares, os saldos de mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monel e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE. Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a cassação da liminar do GSF da APINE que derrubou a referida proteção e resultou em liquidação dos saldos anteriormente assegurados a partir de da competência fevereiro 2018. Os saldos referentes a este período foram liquidados pela CCEE em 11 de dezembro de 2018.

Já a liminar que protegia a controlada em conjunto PCH Passos Maia caiu em 15 de dezembro de 2017, com consequente liquidação em 09 de janeiro de 2018 da totalidade dos saldos anteriormente protegidos pela liminar.

Estas demonstrações foram aprovadas pela Administração em 14 de maio de 2019.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção do novo pronunciamento vigente a partir de 01 de janeiro de 2019. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

### 2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) - "Operações de Arrendamento Mercantil": A seguinte norma foi emitida pelo IASB/CPC e adotada em 1º de janeiro de 2019. Considerando as premissas de sua revisão, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Companhia concluiu a avaliação inicial do impacto em suas demonstrações financeiras e, considerando a abordagem consolidada, os contratos que se enquadram no escopo da revisão desta norma compreendem contratos de locação de veículos, arrendamentos de terras e locação de salas comerciais, destinados a viabilizar as atividades das plantas e demais atividades administrativas. Tais contratos têm prazos de duração entre 2 e 5 anos, exceto para os arrendamentos de terras onde o prazo se estende para mais de 5 anos, contêm cláusulas de revisão anual do valor de mercado do aluguel e a companhia não tem a opção de adquirir os ativos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. Vide detalhamento na nota explicativa nº 27.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Vida útil do ativo imobilizado

Com base em estudos técnicos, o Grupo reconhece a despesa de depreciação com base na vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados. Anualmente o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil. Até a data da emissão destas demonstrações o Grupo não identificou evidências de mudanças da vida útil dos ativos imobilizados à última avaliação técnica efetuada em setembro de 2017.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível" e "Propriedades para investimento".

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

c) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

## d) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da Administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

## e) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela Administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

## f) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

## 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme seguem:

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Total dos financiamentos	261.761	257.203
(-)caixa e equivalentes de caixa	(73.701)	(73.546)
Dívida líquida	188.060	183.657
Total do patrimônio líquido	1.244.038	1.225.805
Total dos recursos próprios e de terceiros	1.432.098	1.409.462
Índice de alavancagem financeira - %	13,13	13,03
	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Total dos financiamentos	603.763	606.120
(-)caixa e equivalentes de caixa	284.189	261.171
(-)aplicação financeira restrita	43.498	43.021
Dívida líquida	276.076	301.928
Total do patrimônio líquido	1.244.045	1.225.812
Total dos recursos próprios e de terceiros	1.520.121	1.527.740
Índice de alavancagem financeira - %	18,16	19,76

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Contas bancárias em moeda funcional	12	31	19.912	63.426
Aplicações financeiras com liquidez imediata	73.689	73.515	264.277	197.745
	<u>73.701</u>	<u>73.546</u>	<u>284.189</u>	<u>261.171</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

## 6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	51.556	50.762
Saldo de mercado de curto prazo (ii)	-	-	63.224	62.545
Geração excedente aos contratos CER (iii)	-	-	39.816	43.112
Contas a receber partes relacionadas (iv)	32.325	30.292	5.285	5.070
Outras contas a receber (v)	300	300	302	300
Total	<u>32.625</u>	<u>30.592</u>	<u>160.183</u>	<u>161.789</u>
Apresentados como:				
Ativo circulante	32.625	30.592	129.675	128.725
Ativo não circulante	-	-	30.508	33.064

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.
- (v) Outros saldos de contas a receber oriundos da venda de propriedade para investimentos.

## 7. REACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONSOLIDADO)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para reactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As empresas Tamar PCH e Santa Fé também aderiram às condições de reactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

## 8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como *core business* a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Despesas gerais e administrativas	(43)	(305)
Provisões e condenações judiciais	189	-
Resultado financeiro	43	50
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>189</u>	<u>(255)</u>

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Operações descontinuadas" no valor de R\$2.085 (R\$1.896 em 31 de dezembro de 2018).

## 9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS (CONSOLIDADO)

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 18).

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
No início do exercício	43.021	42.914
Rendimentos líquidos de impostos	591	2.374
Resgates	(114)	(2.267)
No final do período/exercício	<u>43.498</u>	<u>43.021</u>

## 10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são demonstrados ao final dos exercícios conforme abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
<b>Ativo circulante</b>					
Contas a receber:					
Energen S.A.	(i)	2.404	2.398	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(ii)	300	300	300	300
Esmeralda S.A.	(i)	3.082	2.846	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	2.577	2.382	-	-
Moinho S.A.	(i)	3.778	3.558	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(i)	4.486	4.134	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	2.065	1.901	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	3.163	2.929	3.168	2.929
Santa Laura S.A.	(i)	2.638	2.445	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	3.762	3.499	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	2.230	2.061	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	17	-	-	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	(i)	70	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda.	(ii)	263	278	263	278
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	1.243	1.224	3.783	1.224
Statkraft AS	(ii)	139	238	140	240
NSL Tidong Power Generation	(ii)	99	99	99	99
		<u>32.316</u>	<u>30.292</u>	<u>7.753</u>	<u>5.070</u>
Dividendos a receber:					
Esmeralda S.A.		349	5.400	-	-
Macaúbas Energética S.A.		1.246	1.246	-	-
Moinho S.A.		46	46	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.		615	615	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		1.919	1.919	-	-
Passos Maia Energética S.A.		1.350	1.350	1.350	1.350
Seabra Energética S.A.		1.865	1.865	-	-
Santa Laura S.A.		134	2.834	-	-
Santa Rosa S.A.		1.010	6.010	-	-
Santa Fé Energia S.A.		4.877	4.876	-	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.		7.095	7.096	-	-
		<u>20.506</u>	<u>33.257</u>	<u>1.350</u>	<u>1.350</u>
Ativo não circulante					
Mútuos:					
Energen Energias Renováveis S.A	(iii)	180	180	-	-
FUNCEF	(iv)	-	2.352	-	2.352
Água Quente Ltda.	(iv)	4.069	3.956	4.069	3.955
Bom Retiro S.A.	(iv)	2.228	2.175	2.228	2.175
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(6.297)	(6.130)	(6.297)	(6.130)
		<u>180</u>	<u>2.533</u>	<u>0</u>	<u>2.352</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>53.002</b></u>	<u><b>66.082</b></u>	<u><b>9.103</b></u>	<u><b>8.772</b></u>
<b>Passivo circulante</b>					
Partes relacionadas:					
Statkraft AS	(vi)	2.318	970	2.318	970
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(viii)	2	-	2	-
Statkraft investimentos Ltda.	(vii)	52.477	51.923	52.479	51.939
Monel Monjolinho Energética S.A.	(viii)	7	-	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(viii)	1	-	-	-
		<u>54.805</u>	<u>52.893</u>	<u>54.799</u>	<u>52.909</u>
Dividendos a pagar:					
Statkraft investimentos Ltda.		-	14.412	-	14.412
FUNCEF		-	3.313	-	3.313
<b>Total dividendos a pagar</b>		<u>-</u>	<u>17.725</u>	<u>-</u>	<u>17.725</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>54.805</b></u>	<u><b>70.618</b></u>	<u><b>54.799</b></u>	<u><b>70.634</b></u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com outras partes relacionadas. Houve liquidação total do saldo de mútuos com a acionista FUNCEF no valor de R\$2.352 com dividendos (notas explicativas nº 22.b e nº 33).
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com outras partes relacionadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Statkraft Energias Renováveis S.A. a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017 e saldo a pagar de garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a garantias financeiras tomadas com partes relacionadas no Brasil.

A seguir as transações ocorridas no período:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
<u>Receita bruta de prestação de serviços</u>				
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	-	-	-	-
Energen Energias Renováveis S.A.	104	127	-	-
Esmeralda S.A.	236	267	-	-
Macaúbas Energética S.A.	194	211	-	-
Moinho S.A.	196	224	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	352	410	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	163	162	-	-
Passos Maia Energética S.A.	234	274	234	274
Santa Laura S.A.	194	218	-	-
Santa Rosa S.A.	268	323	-	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	19	-	19	-
Statkraft Investimentos Ltda.	(6)	-	(6)	-
Statkraft AS	86	-	86	-
Seabra Energética S.A.	169	178	-	-
NSL Tidong Power Generation	1	-	1	-
	<u>2.210</u>	<u>2.394</u>	<u>334</u>	<u>274</u>
Despesas com prestação de serviços:				
Statkraft AS	(1.338)	-	(1.338)	-
	<u>(1.338)</u>	<u>-</u>	<u>(1.338)</u>	<u>-</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Monel Monjolinho Energética S.A.	1	-	-	-
Moinho S.A.	24	-	-	-
Macaúbas Energética S.A.	1	-	-	-
Seabra Energética S.A.	1	-	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	1	-	-	-
Com mútuo:				
Santa Rosa S.A.	-	245	-	-
Funcef	11	45	11	45
	<u>39</u>	<u>290</u>	<u>11</u>	<u>45</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(2)	(2)	(2)	(2)
Com mútuos:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(414)	(591)	(414)	(591)
	<u>(416)</u>	<u>(593)</u>	<u>(416)</u>	<u>(593)</u>

## 10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$2.243 no período findo em 31 de março de 2019, e R\$2.090 no exercício findo em 31 de março de 2018, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

## 11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

<u>Outras participações</u>	<u>Participação %</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5	42.692	40.824
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	7.029	7.862
Total		<u>49.721</u>	<u>48.686</u>

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. Os valores justos mensurados para período findo em 31 de março de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são zero.

No período findo em 31 de março de 2019, foram recebidos dividendos dos investimentos acima no montante de R\$54 e reconhecidos no resultado do período (R\$219 em 31 de março de 2018).

A movimentação dos investimentos controlados ao valor justo é assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	63.416
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	<u>(14.730)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	48.686
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	<u>1.035</u>
Em 31 de março de 2019	<u><u>49.721</u></u>

- (i) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de março de 2019, R\$683 positivo (em 31 de dezembro de 2018, R\$9.721 negativo).

## 12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	31.12.2018	Resultado de equivalência patrimonial					Outras movimentações em investimentos	31.03.2019
		Resultado do período	Amortização de juros capitalizados (i)	Realização de lucros não realizados (ii)	Redução de capital de investida	Amortização de mais valia de ativos		
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	26.451	2.911	-	-	-	-	-	29.362
Total consolidado	26.451	2.911	-	-	-	-	-	29.362
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	29.992	2.911	-	-	-	-	-	32.903
Energen Energias Renováveis S.A.	104.248	101	(14)	-	-	-	-	104.334
Esmeralda S.A.	47.720	2.086	-	3	-	-	(284)	49.525
Macaúbas Energética S.A.	57.278	756	(15)	-	-	-	-	58.019
Moinho S.A.	45.940	(303)	(6)	17	-	-	-	45.648
Monel Monjolinho Energética S.A.	120.003	(3.872)	-	23	(14.000)	-	-	102.154
Novo Horizonte Energética S.A.	48.898	1.348	(17)	-	-	-	-	50.229
Santa Laura S.A.	39.671	1.427	-	4	-	-	-	41.102
Santa Rosa S.A.	83.655	6.872	-	20	-	-	-	90.547
Seabra Energética S.A.	48.901	995	(13)	-	-	-	-	49.883
Santa Fé Energia S.A.	313.626	6.391	-	-	-	(1.958)	-	318.059
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	467.934	15.010	-	-	-	(1.745)	-	481.199
Total controladora	1.407.866	33.722	(65)	67	(14.000)	(3.703)	(284)	1.423.603

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controlada

	31.12.2017	Resultado de equivalência patrimonial				Reversão dividendos adicionais 2017	Aquisição de controladas (ii)	Outras movimentações em Investimentos (iii)	31.12.2018
		Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados (i)	Realização de lucros não realizados (i)	Dividendos destinados				
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	-	26.451
Total consolidado	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	-	26.451
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	3.541	29.992
Energen Energias Renováveis S.A.	97.782	6.523	(57)	-	-	-	-	-	104.248
Esmeralda S.A.	28.645	22.737	-	12	(5.400)	1.726	-	-	47.720
Macaúbas Energética S.A.	54.391	5.245	(60)	-	(3.301)	1.003	-	-	57.278
Moinho S.A.	34.783	4.785	(27)	68	(46)	6.377	-	-	45.940
Monel Monjolinho Energética S.A.	117.937	2.589	-	92	(615)	-	-	-	120.003
Novo Horizonte Energética S.A.	53.443	8.078	(68)	-	(12.555)	-	-	-	48.898
Santa Laura S.A.	31.557	11.932	-	16	(12.714)	8.880	-	-	39.671
Santa Rosa S.A.	74.780	25.307	-	80	(16.512)	-	-	-	83.655
Seabra Energética S.A.	55.272	7.855	(51)	-	(14.175)	-	-	-	48.901
Santa Fé Energia S.A.	-	-	-	-	(4.877)	-	275.730	42.773	313.626
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	-	-	-	-	(7.096)	-	325.030	150.000	467.934
Total controladora	569.196	100.734	(263)	268	(78.640)	19.497	600.760	153.541	1.407.866

- (i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.
- (ii) Aquisição de 100% de participação nas empresas Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. e Santa Fé Energia S.A. em 21 de dezembro de 2018 conforme combinação de negócios detalhada na nota explicativa nº 13.
- (iii) Compreende o saldo de R\$3.541 de ágio por expectativa de rentabilidade futura da controlada em conjunto Passos Maia, R\$150.000 referente a aporte de capital realizado para controlada direta Tamar PCH, e R\$42.773 referente ágio na aquisição da controlada Santa Fé.

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

31 de março de 2019	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>						
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	110.024	7.158	102.765	101	86
Esmeralda S.A.	100	75.226	25.321	47.818	2.086	2.089
Macaúbas Energética S.A.	100	145.644	89.155	55.733	756	741
Moinho S.A.	100	98.242	51.848	46.696	(303)	(292)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	366.331	262.458	107.745	(3.872)	(3.849)
Novo Horizonte Energética S.A.	100	128.147	79.661	47.138	1.348	1.331
Santa Laura S.A.	100	57.327	16.070	39.831	1.427	1.431
Santa Rosa S.A.	100	120.316	28.675	84.768	6.872	6.892
Seabra Energética S.A.	100	126.972	78.390	47.588	995	982
Santa Fé Energia S.A.	100	158.185	6.501	145.293	6.391	6.391
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	100	281.168	20.464	245.694	15.010	15.010
Participação nos lucros de controladas						<u>30.813</u>
<u>Empresa controlada em conjunto</u>						
Passos Maia Energética S.A.	50	119.317	60.593	52.902	5.822	<u>2.911</u>
Participação nos lucros de coligadas						<u>2.911</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u><u>33.724</u></u>

31 de dezembro de 2018	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>						
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	109.843	7.077	96.243	6.523	6.466
Esmeralda S.A.	100	75.894	24.400	28.756	22.737	22.749
Macaúbas Energética S.A.	100	147.143	90.164	51.734	5.245	5.185
Moinho S.A.	100	99.476	56.579	38.113	4.785	4.826
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	380.648	258.289	119.771	2.589	2.681
Novo Horizonte Energética S.A.	100	128.245	79.189	40.978	8.078	8.010
Santa Laura S.A.	100	57.319	14.655	30.733	11.932	11.948
Santa Rosa S.A.	100	117.226	26.448	65.472	25.307	25.387
Seabra Energética S.A.	100	127.797	78.344	41.598	7.855	7.804
Santa Fé Energia S.A. (*)	100	271.756	26.060	225.163	20.533	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. (*)	100	151.616	6.323	115.414	29.879	-
Participação nos lucros de controladas						95.056
<u>Empresa controlada em conjunto</u>						
Passos Maia Energética S.A.	50	114.679	59.078	44.236	11.365	5.683
Participação nos lucros de coligadas						5.683
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						100.739

(\*) Não foram reconhecidos resultados de equivalência patrimonial no exercício de 2018 para as empresas Tamar PCH e Santa Fé conforme detalhamento da nota explicativa nº 13.

## 13. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

### 13.1. Contexto geral

A Statkraft Energias Renováveis S.A adquiriu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, 100% da participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A. O principal objetivo da Companhia com a aquisição desses negócios está alinhado com a estratégia da Statkraft de desenvolver portfólios flexíveis de geração com aquisições seletivas em mercados priorizados e ampliar sua representatividade no setor de geração de energia no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2018, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a alocação do preço de compra e apuração do ágio, de acordo com as CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (IFRS 3), não haviam sido concluídos.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3 combinações de negócios.

Seguindo a literatura do item 45 do CPC 15/ IFRS 3, a Companhia divulga de forma provisória, os valores apurados até o momento com base em suas melhores estimativas, referente a combinação de negócio para a aquisição das Companhias Tamar PCH e Santa Fé. A Companhia está dentro do período de mensuração estipulado pelo CPC 15/ IFRS 3 e caso sejam identificados ajustes, estes serão realizados de forma retrospectiva e seus efeitos serão devidamente divulgados.

#### Tamar Pequenas Centrais Hidroelétrica S.A.

Em 21 de dezembro de 2018, foi implementado o fechamento da operação referenciada no Contrato de compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado no dia 25 de outubro de 2018, assinado pela Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia") e EDP – Energias do Brasil S.A, resultando, portanto, na aquisição direta pela Companhia de 100% das ações de emissão da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas, anteriormente detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A.

A Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH"), é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, anteriormente controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A. constituída em 2 de janeiro de 2015, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina. A Companhia tem como principal atividade a geração de energia elétrica compondo seus objetos sociais os quais podem ser assim descritos: (i) atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza; (ii) estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades; (iii) gerir ativos de geração de energia; (iv) implementar os meios necessários à operação, manutenção e exploração dos projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades; e (v) prestar serviços de assessoria, consultoria, engenharia, gerenciamento de projetos, operação e manutenção na área de energia, a clientes no Brasil e/ou exterior. Apesar do objeto social amplo a companhia atua efetivamente na geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia possui junto à ANEEL, as seguintes concessões e autorizações de geração em operação:

Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Energia assegurada (MW)	Concessão/ autorização	
						Início	Termino
UHE Suíça	Produtor Independente	Concessão	ES	33,9	18,91	14/07/1995	16/07/2025
PCH Viçosa	Produtor Independente	Autorização	ES	4,5	2,52	19/05/1999	19/05/2029
PCH São João	Produtor Independente	Autorização	ES	25	12,95	19/05/1999	16/07/2025
PCH Alegre	Produtor Independente	Concessão	ES	2,06	1,16	14/07/1995	16/07/2025
PCH Fruteiras	Produtor Independente	Concessão	ES	8,74	5,56	14/07/1995	16/07/2025
PCH Jucu	Produtor Independente	Concessão	ES	4,84	2,62	14/07/1995	16/07/2025
PCH Rio Bonito	Produtor Independente	Concessão	ES	22,5	9,4	14/07/1995	16/07/2025

### Santa Fé Energia S.A.

Em 21 de dezembro de 2018, foi implementado o fechamento da operação referenciada no contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças celebrado no dia 25 de outubro de 2018, assinado pela Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia") e EDP – Energias do Brasil S.A, resultando, portanto, na aquisição direta pela Companhia de 100% das ações da Santa Fé Energia S.A. anteriormente detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A.

A Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé"), constituída em 30 de maio de 2007, sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, controlada anteriormente pela da EDP - Energias do Brasil S.A. tem como principal atividade a geração de energia elétrica compondo seu objeto social que pode ser discriminado da seguinte forma: atuação na realização de estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de aproveitamentos hidráulicos e de usinas térmicas e linhas de transmissão de energia elétrica; comercialização da energia gerada por esses e outros empreendimentos; práticas de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades; e participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios como acionistas. Apesar do objeto social brando a companhia atua efetivamente na geração e comercialização de energia elétrica.

Por meio da Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº 482/01, a Companhia é titular exclusiva de autorização para atuar como Produtor Independente de Energia Elétrica mediante a exploração do potencial hidráulico denominado Francisco Gros, caracterizada como Pequena Central Hidrelétrica – PCH, localizada no município de Alegre, estado do Espírito Santo.

Usina	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Autorização	
						Início	Fim
Francisco Gros	Produtor Independente	Autorização	ES	29	15,58	13/11/2001	13/11/2031

## 13.2. Contraprestação transferida

O valor da aquisição acordado da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas e Santa Fé Energia S.A, foi de R\$600.760, que foi composto de (i) R\$704.000 (R\$440.000 Tamar PCH e R\$264.000 Santa Fé); (ii) ajuste redutor do preço no montante de R\$89.123 referente a dívida líquida (redução de R\$101.579 para Tamar PCH e acréscimo de R\$12.456 para Santa Fé) e (iii) ajuste redutor de preço de R\$14.117, referente a ajuste de capital de giro (R\$13.390 para Tamar PCH e R\$727 para Santa Fé).

	Tamar PCH	Santa Fé	Total
Valor de aquisição	440.000	264.000	704.000
(-)/(+) dívida líquida	(101.579)	12.456	(89.123)
(-) Capital de giro	(13.391)	(726)	(14.117)
Contraprestação transferida	<u>325.030</u>	<u>275.730</u>	<u>600.760</u>

## 13.3. Alocação preliminar da contraprestação

A combinação de negócio foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data da aquisição.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias, considerando o balanço patrimonial da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas e Santa Fé Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, e os ajustes do valor justo estimados até 31 de dezembro de 2018.

	Tamar PCH			Santa Fé		
	Valor Contábil	Ajuste a valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil	Ajuste a valor Justo	Valor Justo
<b>ATIVOS</b>						
Caixa e equivalente de caixa	54.401	-	54.401	12.510	-	12.510
Contas a receber	15.361	-	15.361	4.098	-	4.098
Imobilizado (*)	194.991	223.972	418.963	129.411	49.383	178.794
Intangível	2.730	-	2.730	597	-	597
Contratos de concessão de energia (**)	-	-	-	-	76.419	76.419
Outros Ativos	10.086	(1.732)	8.354	5.000	(242)	4.759
	<u>277.569</u>	<u>222.240</u>	<u>499.809</u>	<u>151.616</u>	<u>125.560</u>	<u>277.177</u>
<b>PASSIVOS</b>						
Fornecedores	(992)	-	(992)	(241)	-	(241)
Tributos diferidos (***)	-	-	-	-	(42.773)	(42.773)
Imposto e contribuição social	(12.101)	-	(12.101)	(527)	-	(527)
Empréstimo	(155.813)	-	(155.813)	-	-	-
Outras contas a pagar	(5.873)	-	(5.873)	(678)	-	(678)
	<u>(174.779)</u>	<u>-</u>	<u>(174.779)</u>	<u>(1.446)</u>	<u>(42.773)</u>	<u>(44.219)</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>102.790</u>	<u>222.240</u>	<u>325.030</u>	<u>150.170</u>	<u>82.787</u>	<u>232.958</u>

(\*) Mais valia dos ativos líquidos adquiridos, calculado de forma preliminar por empresa de avaliação independente

(\*\*) Mais valia do contrato de concessão/autorização junto ao poder concedente, calculado de forma preliminar por empresa de avaliação independente

(\*\*\*) Imposto de renda e contribuição social sobre saldos de mais valia reconhecidos conforme expectativa de realização.

O ativo imobilizado da adquirida na data de aquisição era composto majoritariamente por terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos. O ativo intangível refere-se a valores atribuídos aos direitos de exploração adquiridos pelos contratos de concessão e autorização.

A Companhia determinou preliminarmente um ágio de R\$42.773 para Santa Fé da seguinte forma:

	<u>Tamar PCH</u>	<u>Santa Fé</u>	<u>Total</u>
Contraprestação transferida	325.030	275.730	600.760
Patrimônio líquido	102.790	150.170	252.960
Ajuste a valor Justo	<u>222.240</u>	<u>82.787</u>	<u>305.027</u>
Ativo líquido adquiridos	<u>325.030</u>	<u>232.957</u>	<u>557.987</u>
Ágio	<u>-</u>	<u>42.773</u>	<u>42.773</u>

## 14. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Aduadoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos (nota explicativa nº 27)	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	10.482	293.423	151.244	6.024	407.554	4	4.809	37.145	-	16.019	926.704
Custo histórico	15.286	431.603	227.323	8.430	559.145	21	6.967	54.935	-	16.019	1.319.729
Depreciação acumulada	(4.125)	(138.180)	(76.000)	(2.158)	(133.449)	(17)	(2.158)	(17.782)	-	-	(373.869)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.725	3.725
Baixas custo	-	-	(244)	-	-	(8)	(55)	-	-	(1.815)	(2.122)
Baixas depreciação	-	-	126	-	-	7	25	-	-	-	158
Transferências Almoxarifado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.316	2.316
Transferências custo	-	874	(3.323)	2.216	2.427	116	2.031	(287)	-	(4.054)	-
Transferências depreciação	(87)	(399)	588	(332)	358	-	(156)	28	-	-	-
Aquisição de controlada ao valor justo	5.380	287.894	238.498	9.086	-	777	6.002	49.919	-	3.356	600.912
Depreciação	(699)	(17.488)	(9.983)	(407)	(31.364)	(9)	(1.102)	(2.192)	-	-	(63.244)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.076	564.304	376.906	16.587	378.975	887	11.554	84.613	-	19.547	1.468.449
Custo histórico	20.666	720.371	462.254	19.732	561.572	906	14.945	104.567	-	19.547	1.924.560
Depreciação acumulada	(4.911)	(156.067)	(85.269)	(2.897)	(164.457)	(19)	(3.391)	(19.946)	-	-	(436.957)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.140)	-	-	(8)	-	-	(19.154)
Adições	-	-	51	-	-	-	49	102	16.139	2.243	18.584
Baixas custo	-	-	-	-	(162)	-	(3)	-	-	(1.982)	(2.147)
Baixas depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	223	223
Transferências custo	-	-	1.122	1.451	79	-	464	15	-	(3.662)	-
Amortização Mais-Valia	-	(1.101)	(982)	(25)	-	(2)	(16)	(198)	-	86	(2.253)
Depreciação	(175)	(5.557)	(3.837)	(176)	(7.982)	(33)	(363)	(759)	(463)	-	(19.345)
Saldo em 31 de março de 2019	14.901	557.646	373.260	17.837	370.910	852	11.685	83.773	15.676	16.485	1.463.511
Custo histórico	20.692	641.568	398.239	19.760	561.410	1.271	15.883	90.911	16.139	26.804	1.792.667
Mais valia de imobilizado	-	133.378	119.409	3.068	-	242	1.900	23.790	-	(10.405)	271.382
Depreciação acumulada	(5.112)	(216.199)	(142.826)	(4.718)	(172.380)	(659)	(6.082)	(30.722)	(463)	-	(579.161)
Amortização de mais valia	-	(1.101)	(991)	(29)	-	(2)	(16)	(198)	-	86	(2.253)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.120)	-	-	(8)	-	-	(19.134)
Taxa média depreciação anual %	3,8	2,5	2,0	3,4	5,5	20,0	7,4	2,1	-	-	-

(\*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2018 o Grupo não identificou indícios que pudessem indicar novas perdas ao valor recuperável de ativos.

## a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
UEE Energen	3.156	3.129
UEE Macaúbas	2.606	2.584
UEE Novo Horizonte	2.234	2.215
UEE Seabra	2.234	2.215
<b>Total</b>	<b>10.230</b>	<b>10.143</b>

## 15. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.186	3.541	-	35.212	9.500	52.439
Custo histórico	4.536	3.541	-	50.990	33.668	92.735
Amortização acumulada	(350)	-	-	(15.778)	(24.168)	(40.296)
Adições	4.908	-	-	-	24	4.932
Baixas custo	(3.179)	-	-	-	(4.212)	(7.391)
Baixas amortização	250	-	-	-	4.212	4.462
Amortização	(543)	-	-	(1.798)	(588)	(2.929)
Aquisição de controlada ao valor justo	945	42.773	76.419	702	1.879	122.718
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.567</b>	<b>46.314</b>	<b>76.419</b>	<b>34.116</b>	<b>10.815</b>	<b>174.231</b>
Custo histórico	7.210	46.314	76.419	51.692	31.360	212.995
Amortização acumulada	(643)	-	-	(17.576)	(20.545)	(38.764)
Adições	56	-	-	-	-	56
Transferência imobilizado	(193)	-	-	-	(30)	(223)
Baixas custo	(2.175)	-	-	-	(21.745)	(23.920)
Baixas amortização	1.719	-	-	-	14.036	15.755
Amortização mais-valia	-	-	(1.450)	-	-	(1.450)
Amortização	(397)	-	-	(475)	(76)	(948)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>5.575</b>	<b>46.314</b>	<b>74.969</b>	<b>33.641</b>	<b>3.000</b>	<b>163.501</b>
Custo histórico	8.277	46.314	-	57.010	10.513	198.837
Mais valia de intantível	-	-	76.419	-	-	76.419
Amortização acumulada	(3.150)	-	-	(23.369)	(8.045)	(34.480)
Amortização de mais valia	-	-	(1.450)	-	-	(1.450)
<b>Taxa média amortização anual %</b>	<b>5,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,9</b>	<b>10,0 a 20,0</b>	<b>-</b>

## 15.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.314 foi alocado às empresas Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

	<u>2019</u>
Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>42.773</u>
	<u>46.314</u>

## 16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018	15.497
Custo da venda de propriedade para investimento	<u>(289)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>15.208</u>

## 17. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecedores de materiais e serviços	2.726	4.931	7.708	7.224
Mercado de curto prazo a pagar	-	-	7.283	621
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	-	-	79.263	74.994
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	51.777	47.833
	<u>2.726</u>	<u>4.931</u>	<u>146.031</u>	<u>130.672</u>

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.1), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

## 18. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou parta aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Financiamento de obras - BNDES (i)	-	-	127.165	130.814
Financiamento de obras - BNB (ii)	-	-	214.836	218.103
Empréstimo ponte - BNB (iii)	30.528	29.800	30.528	29.800
Debêntures (iv)	231.234	227.403	231.234	227.403
<b>Total</b>	<b>261.762</b>	<b>257.203</b>	<b>603.763</b>	<b>606.120</b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	34.521	29.800	63.974	59.213
Passivo não circulante	227.240	227.403	539.789	546.907

## (i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	31.03.2019	31.12.2018
Monel Monjolinho Energética S.A.	Setembro de 2026	TJLP + 2,1	95.261	98.156
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	31.904	32.658
<b>Total</b>			<b>127.165</b>	<b>130.814</b>

## (ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	31.03.2019	31.12.2018
		(*)		
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	78.422	79.762
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	68.341	69.518
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	68.073	68.823
<b>Total</b>			<b>214.836</b>	<b>218.103</b>

(\*) O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagos até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Os contratos de financiamento possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato requisitos mínimos de apólice de seguros, atendimento de condicionantes ambientais, manutenção de contas "reserva", manutenção de garantias e medição periódica de índices mínimos para cláusulas restritivas ("covenants"), que se encontram detalhados nas demonstrações financeiras de 2018.

## (iii) Empréstimo ponte - BNP

A Companhia fechou um empréstimo ponte no valor de R\$30.000 na data de 20 de dezembro de 2018 junto ao Banco BNP Paribas S.A. com a finalidade de financiar a compra de ações das empresas Tamar PCH e Santa Fé. Esse empréstimo de curto prazo possui vencimento em 20 de setembro de 2019 e taxa fixa de 6,273% ao ano. Os juros remuneratórios devem ser pagos no vencimento do empréstimo, atualizados pelo impacto do IR sobre remessa ao exterior o qual eleva a taxa para um índice final de 7,38% ao ano.

## (iv) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos. Conforme previsto na escritura de emissão, as principais características compreendem a manutenção de garantias e juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada da taxa DI.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2018	-
Emissão de debêntures	230.000
Contratação de empréstimo ponte	30.000
Pagamento de encargos	(3.247)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	450
Em 31 de dezembro de 2018	<u>257.203</u>
Em 1º de janeiro de 2019	257.203
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	4.559
Em 31 de março de 2019	<u>261.762</u>
	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	383.701
Emissão de debêntures	230.000
Contratação de empréstimo ponte	30.000
Aquisição de controlada no exercício	155.813
Pagamento de principal	(185.600)
Pagamento de encargos	(35.978)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	28.184
Em 31 de dezembro de 2018	<u>606.120</u>
Em 1º de janeiro de 2019	606.120
Pagamento de principal	(7.380)
Pagamento de encargos	(6.168)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	11.191
Em 31 de março de 2019	<u>603.763</u>

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas por ano de vencimento:

<u>Em 31 de março de 2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023</u>	<u>Total</u>
Monel Monjolinho Energética S.A.	12.292	12.292	12.292	12.292	33.802	82.829
Moinho S.A.	3.300	3.300	3.300	3.300	15.402	28.546
Macaúbas Energética S.A.	8.183	8.183	8.183	8.183	37.506	73.969
Novo Horizonte Energética S.A.	7.131	7.131	7.131	7.131	32.685	63.746
Seabra Energética S.A.	7.103	7.103	7.103	7.103	32.557	64.287
Statkraft Energias Renováveis S.A.	-	75.770	75.770	75.862	-	227.403
Total	<u>38.009</u>	<u>113.779</u>	<u>113.779</u>	<u>113.871</u>	<u>151.952</u>	<u>540.780</u>

<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023</u>	<u>Total</u>
Monel Monjolinho Energética S.A.	12.665	12.665	12.665	12.665	34.830	85.349
Moinho S.A.	3.378	3.378	3.378	3.378	15.766	29.222
Macaúbas Energética S.A.	8.323	8.323	8.323	8.323	38.148	75.171
Novo Horizonte Energética S.A.	7.254	7.254	7.254	7.254	33.248	64.801
Seabra Energética S.A.	7.182	7.182	7.182	7.182	32.915	64.961
Statkraft Energias Renováveis S.A.	-	75.770	75.770	75.862	-	227.403
Total	<u>38.802</u>	<u>114.572</u>	<u>114.572</u>	<u>114.664</u>	<u>154.907</u>	<u>546.907</u>

## 19. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição de controladas compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 9 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	72.808
Pagamentos realizados	(8.035)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	13.508
Aquisição de controlada no exercício	1.033
Em 31 de dezembro de 2018	<u>79.314</u>
Pagamentos realizados	(2.624)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	1.568
Em 31 de março de 2019	<u>78.258</u>
Apresentados como:	
Passivo circulante	10.029
Passivo não circulante	68.229

## 20. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
PIS a recolher	359	330	1.738	1.371
COFINS a recolher	1.658	1.529	8.044	6.349
ISS a recolher	541	495	541	495
Tributos retidos a recolher	186	37	497	626
Tributos sobre importação	689	38	689	38
IOF a recolher	9	-	9	-
Outros tributos a recolher	1	11	10	168
Total	<u>3.443</u>	<u>2.440</u>	<u>11.528</u>	<u>9.047</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	3.443	2.440	10.414	7.840
Passivo não circulante	-	-	1.114	1.207

## 21. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Provisão para compensação ambiental	-	-	1.328	3.117
P&D (ANEEL) a pagar	-	-	2.823	2.481
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 27)	11.264	-	15.668	8.182
Outras contas a pagar	241	145	10.693	7.681
<b>Total</b>	<b>11.505</b>	<b>145</b>	<b>30.462</b>	<b>21.461</b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.239	145	13.684	11.819
Passivo não circulante	10.266	-	16.778	9.642

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 218.370.694 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% do capital social</u>
Statkraft Investimentos Ltda.	177.552.601	81,31
FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais	40.818.093	18,69
	<u>218.370.694</u>	<u>100,00</u>

Em 14 de dezembro de 2018 foi deliberada a subscrição de 75.023.470 ações ordinárias nominativas compondo um aumento de capital de R\$420.545, integralizada em 20 de dezembro de 2018 por meio de caixa, sendo R\$341.936 pela Statkraft Investimentos Ltda. e R\$78.709 pela FUNCEF. A integralização dos acionistas ocorreu na proporção da participação no capital social na data da integralização. O capital autorizado em 31.03.2019 é de R\$1.133.384.

## b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u> <u>31.03.2019</u>
Em 31 de dezembro de 2017	1.996
Dividendos adicionais distribuídos	21.316
Pagamento de dividendos	(23.312)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	<u>17.725</u>
Em 31 de dezembro de 2018	17.725
Pagamento de dividendos	<u>(17.725)</u>
Em 31 de março de 2019	<u><u>-</u></u>

Os dividendos mínimos obrigatórios foram pagos em sua totalidade na data de 12 de março de 2019, sendo R\$14.412 pagos a acionista Statkraft Investimentos Ltda. e R\$3.313 à acionista FUNCEF. A liquidação dos dividendos com a acionista FUNCEF compreende a compensação de R\$2.362 contra os valores devidos a título de mútuo firmado em períodos anteriores (nota explicativa nº 33) e R\$951 com saída efetiva de caixa.

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2019:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Reserva legal (i)	4.152
Reserva de retenção de lucros (ii)	<u>53.175</u>
Total	<u><u>57.327</u></u>

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 23. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Prestação de serviços	1.840	2.394	210	274
Tributos sobre a prestação de serviços	(216)	(281)	(24)	(20)
	<u>1.624</u>	<u>2.113</u>	<u>186</u>	<u>254</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	20.960	18.830
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	-	-	23.824	26.274
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	11.119	33.212
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	-	-	30.558	6.267
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	-	-	19.449	-
Tributos sobre a venda de energia elétrica	-	-	(7.244)	(4.789)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>98.666</u>	<u>79.794</u>
Receita líquida	<u>1.624</u>	<u>2.113</u>	<u>98.852</u>	<u>80.048</u>

Outras informações contratuais são apresentadas no contexto operacional deste relatório.

## 24. CUSTOS E DESPESAS

## a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	-	-	(22.101)	(20.503)
Depreciação e amortização	-	-	(19.635)	(16.104)
Salários e encargos sociais	(837)	(1.089)	(1.132)	(899)
Encargos setoriais	-	-	(3.546)	(2.720)
Seguros fianças e comissões	-	-	(2.042)	(1.523)
Serviços de terceiros	-	-	(1.336)	(2.017)
Viagens e estadias	-	-	-	-
Outros	-	-	(193)	-
	<u>(837)</u>	<u>(1.089)</u>	<u>(49.985)</u>	<u>(43.766)</u>

## b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Serviços de terceiros	(970)	(670)	(3.453)	(1.445)
Salários e encargos sociais	(3.749)	(2.903)	(4.829)	(4.424)
Remuneração dos administradores	(2.243)	(2.090)	(2.243)	(2.090)
Encargos setoriais	(6)	-	(1.745)	(363)
Viagens e estadias	(307)	(300)	(379)	(469)
Aluguel	(254)	(174)	(326)	(397)
Impostos e taxas	(113)	(162)	(178)	(792)
Participação nos Resultados	418	857	1.102	949
Propaganda e publicidade	(14)	-	(14)	-
Seguros fianças e comissões	(390)	(50)	(390)	(50)
Depreciação e amortização	(514)	(186)	(513)	(186)
Amortização da mais valia de ativos	-	-	(3.703)	-
Estudos em desenvolvimento	(1.091)	(287)	(1.091)	(287)
Materiais	20	-	(270)	-
Outros	(512)	(386)	(814)	(582)
	<u>(9.724)</u>	<u>(6.351)</u>	<u>(18.846)</u>	<u>(10.136)</u>

## c) Outras (despesas) receitas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Lucros cessantes e danos materiais	-	-	7	1.334
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(331)	84	820	(89)
Perdas com baixa de imobilizado	(289)	7	(1.463)	14
	<u>(620)</u>	<u>91</u>	<u>(637)</u>	<u>1.259</u>

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Com financiamentos	(4.559)	-	(11.188)	(7.129)
Comissão de fiança e garantias	(2)	(2)	(6)	(25)
IOF, multas e juros sobre tributos	(193)	(763)	(200)	(766)
Variação cambial passiva	(1)	-	(62)	-
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	-	-	(1.568)	(2.858)
Juros sobre contrato de mutuo	(414)	(591)	(414)	(591)
Juros sobre arrendamento mercantil	(170)	-	(295)	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(168)	(114)	(168)	(114)
Outras despesas financeiras	(41)	(9)	(302)	(478)
	<u>(5.548)</u>	<u>(1.479)</u>	<u>(14.203)</u>	<u>(11.961)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.325	1.839	7.233	4.364
Variação cambial ativa	16	29	234	74
Receita de atualização de contrato de energia	-	-	-	-
Juros sobre contrato de mutuo	(11)	-	(11)	-
Outras receitas financeiras	44	2	18	2
	<u>1.374</u>	<u>1.870</u>	<u>7.474</u>	<u>4.440</u>
	<u>(4.174)</u>	<u>391</u>	<u>(6.729)</u>	<u>(7.521)</u>

## 26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como suas controladas Monel Monjolinho Energética S.A. e Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pode ser demonstrada conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Lucro antes dos tributos	16.344	12.243	25.621	18.806
Adições ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	-	255	(2.361)	255
Exclusões do lucro líquido para apuração do Lucro Real	-	-	3.809	-
Receita de dividendos não tributáveis	(54)	(219)	(54)	(219)
Equivalência patrimonial	(33.724)	(16.869)	2.911	1.297
	<u>(17.434)</u>	<u>(4.590)</u>	<u>29.926</u>	<u>20.139</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	5.928	1.561	(10.175)	(6.846)
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladas	-	-	4.839	2.737
Exclusão dos tributos diferidos sem perspectiva de realização	(4.917)	(1.242)	(4.917)	-
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecidos	-	-	1.981	(2.460)
Reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	-	-	343
Reconhecimento de tributos contingentes	-	-	-	-
Diferença de alíquota adicional de imposto de renda	6	24	12	6
Encargo no resultado do período	<u>1.017</u>	<u>343</u>	<u>(8.260)</u>	<u>(6.220)</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(10.233)	(6.563)
Diferido	1.017	343	1.973	343
	<u>1.017</u>	<u>343</u>	<u>(8.260)</u>	<u>(6.220)</u>

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferido;s

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo financeiros.

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia optou por apresentar os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais em 2018, constituindo ativos diferidos no montante de R\$14.202, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos da controladora compreende o período de 2019 a 2025.

Além dos tributos apresentados para controladora, o grupo constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a diferenças de taxas de depreciação, amortização e provisões. A expectativa de realização do total de impostos diferidos se estende até o prazo de concessão de cada concessão ou autorização das companhias cujas diferenças temporárias são registradas.

## 27. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma, a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto, corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 31 de março de 2019 os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Outros Passivos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Menos de 1 ano	2.612	3.658
Mais de 1 ano e menos de 5 anos	7.997	10.863
Mais de 5 anos	<u>5.337</u>	<u>10.258</u>
Total dos pagamentos mínimos	15.946	24.779
Encargos financeiros futuros	<u>(4.682)</u>	<u>(9.111)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>11.264</u>	<u>15.668</u>
Apresentados como:		
Circulante	999	2.035
Não circulante	10.265	13.632

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>			
	<u>Terras</u>	<u>Salas Comerciais</u>	<u>Total</u>	<u>Terras</u>	<u>Salas Comerciais</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	160	1.106	1.266	3.645	1.106	1.209	5.961
Adições	-	10.179	10.179	-	10.179	-	10.179
Amortização	(2)	(308)	(310)	(54)	(308)	(101)	(463)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>158</u>	<u>10.977</u>	<u>11.135</u>	<u>3.591</u>	<u>10.977</u>	<u>1.109</u>	<u>15.677</u>

## 28. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

## a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&amp;O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2019.

## b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2019.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

### 29.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

#### a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

#### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

## c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		Consolidado		
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2019:					
Fornecedores nacionais	2.726	146.031	-	-	-
Financiamentos	34.521	63.974	265.567	113.871	151.952
Partes relacionadas	54.805	54.799	-	-	-
Concessões a pagar	-	10.030	17.930	19.668	30.630
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.230
Em 31 de dezembro de 2018:					
Fornecedores nacionais	4.931	130.672	-	-	-
Financiamentos	29.800	68.802	154.241	230.969	154.906
Partes relacionadas	52.893	52.909	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.388	17.787	20.350	30.755
Dividendos a pagar	17.725	17.725	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.143

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

## d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (nota explicativa nº 18), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

## e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2018, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, na data de 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de dezembro de 2018.

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

Fator de risco	Valores expostos em 2019	Valores expostos em 2018	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
			-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Aplicações financeiras	CDI	264.277	197.745	8.444	12.665	16.887	21.109	25.331
Aplicações financeiras restritas	CDI	43.498	43.021	1.390	2.085	2.780	3.474	4.169
Empréstimos e financiamentos	CDI	(231.234)	(227.403)	(7.388)	(11.082)	(14.776)	(18.470)	(22.164)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(127.165)	(130.814)	(4.470)	(6.705)	(8.940)	(11.175)	(13.410)
Impacto líquido	CDI	<u>(50.624)</u>	<u>(117.451)</u>	<u>(1.617)</u>	<u>(2.426)</u>	<u>(3.235)</u>	<u>(4.044)</u>	<u>(4.852)</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	6,39	6,40	3,20	4,79	6,39	7,99	9,59
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	7,03	6,98	3,52	5,27	7,03	8,79	10,55

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de março de 2019	Consolidado		Saldo total
	Nível 2	Nível 3	
<u>Ativo</u>			
Aplicação financeira restrita	43.498	-	43.498
Investimentos ao valor justo (*)	-	49.721	49.721
Total do ativo	<u>43.498</u>	<u>49.721</u>	<u>93.219</u>

Em 31 de dezembro de 2018	Consolidado		Saldo total
	Nível 2	Nível 3	
<u>Ativo</u>			
Aplicação financeira restrita	43.021	-	43.021
Investimentos ao valor justo (*)	-	48.686	48.686
Total do ativo	<u>43.021</u>	<u>48.686</u>	<u>91.707</u>

- (\*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$42.692 e R\$7.029 (R\$40.824 e R\$7.862 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de março de 2019</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	284.189	-	-	284.189
Contas a receber de clientes	-	160.183	-	160.183
Repactuação do risco hidrológico	-	9.725	-	9.725
Aplicação financeira restrita	43.498	-	-	43.498
Investimentos ao valor justo	-	-	49.721	49.721
	<u>327.687</u>	<u>169.908</u>	<u>49.721</u>	<u>547.316</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de dezembro de 2018</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	261.171	-	-	261.171
Contas a receber	-	161.789	-	161.789
Partes relacionadas	2.352	-	-	2.352
Repactuação do risco hidrológico	-	8.351	-	8.351
Aplicação financeira restrita	43.021	-	-	43.021
Investimentos ao valor justo	-	-	48.686	48.686
	<u>306.544</u>	<u>170.140</u>	<u>48.686</u>	<u>525.370</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de março de 2019</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	146.031	146.031
Financiamentos	-	603.763	603.763
Partes relacionadas	-	54.799	54.799
Concessão a pagar	-	78.258	78.258
Provisão para remoção de imobilizado	10.230	-	10.230
	<u>10.230</u>	<u>882.851</u>	<u>893.081</u>

<u>31 de dezembro de 2018</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	130.672	130.672
Financiamentos	-	606.120	606.120
Partes relacionadas	-	52.909	52.909
Concessão a pagar	-	79.314	79.314
Provisão para remoção de imobilizado	10.143	-	10.143
	<u>10.143</u>	<u>869.015</u>	<u>879.158</u>

### 30. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

#### a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia regressaram ao MRE em junho de 2016 e saíram em julho de 2018, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

### 31. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Processos trabalhistas	648	384	648	413
Processos fiscais	3.739	3.561	3.739	3.561
Processos cíveis	10.348	10.349	15.994	16.840
	<u>14.735</u>	<u>14.294</u>	<u>20.381</u>	<u>20.814</u>

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	14.294	20.814
Adição	441	594
Reversão	-	(1.027)
Em 31 de março de 2019	<u>14.735</u>	<u>20.381</u>

Processos investigativos e contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

*Processos investigativos*

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e que não enseja, no momento, o reconhecimento de qualquer passivo.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Trabalhistas	487	467
Fiscais	2.011	482
Cíveis	<u>1.632</u>	<u>1.069</u>
	<u>4.130</u>	<u>2.018</u>

## 32. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	17.550	12.331	17.550	12.331
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	218.371	143.347	218.371	143.347
Lucro por ação	<u>0,08037</u>	<u>0,08602</u>	<u>0,08037</u>	<u>0,08602</u>

## 33. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 2019 o grupo realizou a seguinte atividade de investimento não envolvendo caixa:

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia adotou o IFRS 16 (CPC 06 – R2) Arrendamentos, e os registros oriundos da adoção não impactaram caixa no momento inicial, sendo registrados em ativo imobilizado e outros passivos no montante de R\$16.139. Vide nota explicativa 27.

Em 12 de março de 2019, a Controladora liquidou dividendos com seus acionistas, onde o montante de R\$3.313 foi liquidado com abatimento total do saldo de R\$2.362 referente à mútuo entre a Controladora e seu acionista FUNCEF. O montante residual de R\$951 foi liquidado através de saída efetiva de caixa.



**Divulgação de Resultados**  
**Press Release 1T/2019**



**Statkraft**

## Statkraft anuncia lucro líquido de R\$ 17,6 milhões no 1T19. Crescimento de 42% frente ao 1T18, alavancado pelo bom desempenho operacional e a contribuição dos ativos adquiridos em 2018.

**Florianópolis, 13 maio de 2019** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 1T19. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T18.

### 1) Destaques do período

- ▶ **Em 2018 a Companhia não apresentou fatalidades ou sérios incidentes ao meio ambiente.** A Companhia continua investindo em boas práticas de Saúde e Segurança no Trabalho, reforçando seu objetivo de um alto padrão de segurança para todos seus colaboradores e *stakeholders*.
- ▶ No 1T19 a **receita operacional líquida somou R\$ 98,6 milhões**, apresentando aumento de 23,5% na comparação com o 1T18, influenciada pela contribuição da receita proveniente dos ativos adquiridos pela Companhia no final de 2018.
- ▶ **EBITDA totalizou R\$ 56,2 milhões no 1T19**, aumento de 31,9%, representando **margem EBITDA de 56,8%**.
- ▶ **A produção de energia elétrica no 1T19** totalizou 445,8 MWh, aumento de 50,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento é influenciado pela contribuição dos ativos adquiridos pela Companhia ao final do ano de 2018
- ▶ **A dívida líquida da Companhia no 1T19** totalizou R\$ 276,1 milhões, representando um aumento quando comparado à dívida líquida apurada no 1T18. Tal aumento deve-se às captações de financiamentos via debêntures e empréstimo ponte ocorridas em dezembro de 2018, para melhorar a estrutura de capital da Companhia e suportar os investimentos realizados.
- ▶ **A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 17,5 milhões no 1T19.** O resultado apurado reflete o desempenho operacional estável da Companhia, com importante contribuição dos ativos adquiridos em 2018 (Tamar e Santa Fé).

Principais Indicadores	1T18	1T19	Var. (%)
Receita líquida (R\$ mil)	80.048	98.852	23,5
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	42.617	56.201	31,9
Margem EBITDA (%)	53,2	56,8	3,6 p.p.
Lucro líquido (R\$ mil)	12.331	17.550	42,3
Dívida Líquida (R\$ milhões)	113,7	276,1	142,8
Preço líquido (R\$/MWh)	219,25	227,45	3,7
Energia gerada (MWh)	296,1	445,8	50,6
Disponibilidade (%)	92,2	96,7	4,5 p.p.

## 2) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

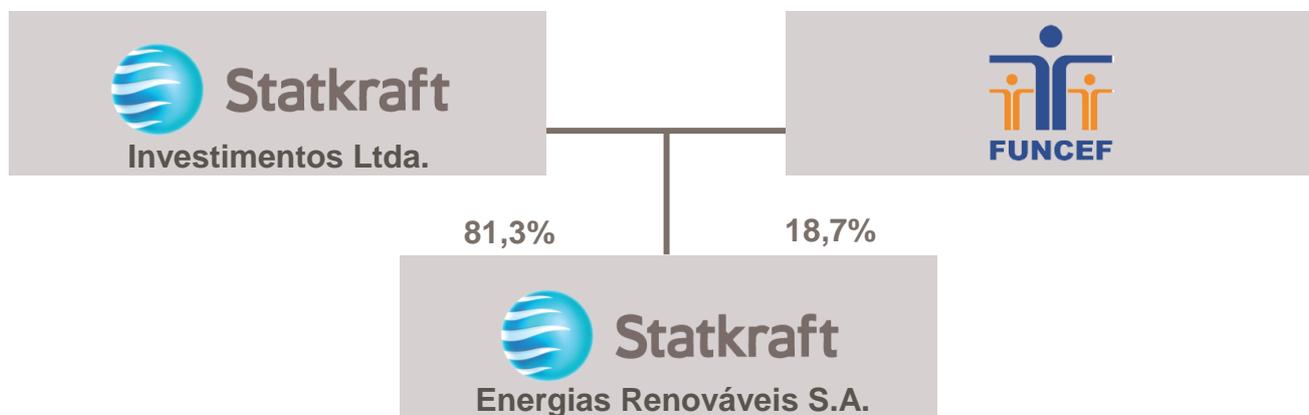
A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 448 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

## 3) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



### GRUPO STATKRAFT

*No capital da Companhia desde Março de 2012*

A STATKRAFT é uma empresa de origem norueguesa, líder em energia renovável da Europa, atuando nos segmentos de energia hidroelétrica, energia eólica e aquecimento urbano. Historicamente está ligada intrinsecamente com o desenvolvimento de geração de energia hidroelétrica da Noruega desde os primórdios do século XIX, quando o poder de cachoeira do país foi explorado pela primeira vez. Possui usinas de energia ao redor do mundo com 387 plantas e uma capacidade de 19.080 MW, com produção anual estimada de 63 TWh, sendo 99% de fontes renováveis. Sua estrutura conta com aproximadamente 3.500 funcionários espalhados em mais de 16 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

### FUNCEF

*No capital da Companhia desde setembro de 2009*

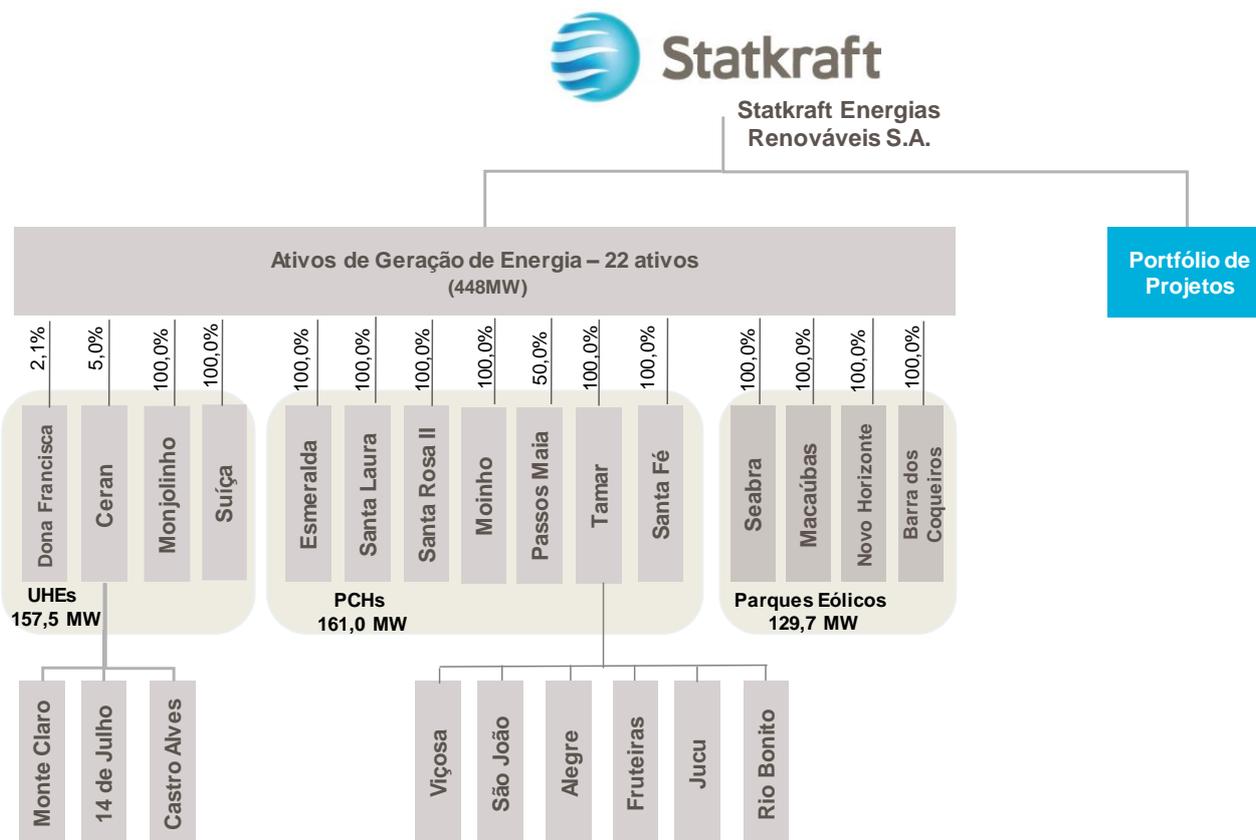
A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais - é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina. Entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, foi criada com base na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, com o objetivo de administrar o plano de previdência complementar dos empregados da Caixa Econômica Federal. Atualmente a FUNCEF possui patrimônio ativo total superior a R\$ 58 bilhões e aproximadamente 137 mil participantes.

A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão, a exemplo do Código de Conduta Corporativa e do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. Seus recursos são investidos em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e, como aplica seus recursos no país, a FUNCEF, como investidor institucional, tem papel ativo no desenvolvimento nacional.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir ao Código Stewardship, o qual reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais.

#### 4) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 448 MW, compreendendo 22 ativos em operação.



Em 25 de outubro a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a EDP - Energias do Brasil S.A. para adquirir um cluster de oito usinas hidrelétricas operacionais no estado do Espírito Santo, no Brasil. Pelo acordo celebrado, a Statkraft adquiriria 100% das ações detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A. na EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A., composta por sete usinas hidrelétricas, e na Santa Fé Energia S.A., totalizando 131,9 MW de

capacidade instalada e 68,8 MW médios de garantia física, com prazo final de concessão entre 2025 e 2031, que correspondem à integralidade do capital social das companhias.

A transação está alinhada com a estratégia da Statkraft de desenvolver portfólios flexíveis de geração com aquisições seletivas em mercados priorizados. No Brasil, a ambição é crescer adquirindo e melhorando ativos em operação ou desenvolvendo nova capacidade de geração em energia hidrelétrica, eólica e solar.

Em 21 de dezembro de 2018 foi implementado o fechamento da operação referenciada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças, resultando, portanto, na aquisição direta das ações referenciadas no parágrafo acima. O valor da aquisição acordado da Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas (anteriormente denominada EDP PCH) e Santa Fé Energia S.A. foi de R\$ 601 milhões, que foi composto de (i) R\$ 704 milhões, (ii) ajuste redutor do preço no montante de R\$ 89 milhões referente a dívida líquida e (iii) ajuste redutor de preço de R\$ 14 milhões, referente a ajuste de capital de giro.

Destaca-se que no exercício findo de 31 de dezembro de 2018, o lucro líquido consolidado da Companhia não foi impactado pelos resultados das empresas adquiridas. A Companhia avaliou o resultado compreendido pelo período de 21 a 31 de dezembro de 2018 e não forma identificados impactos relevantes.

## 5) Governança corporativa

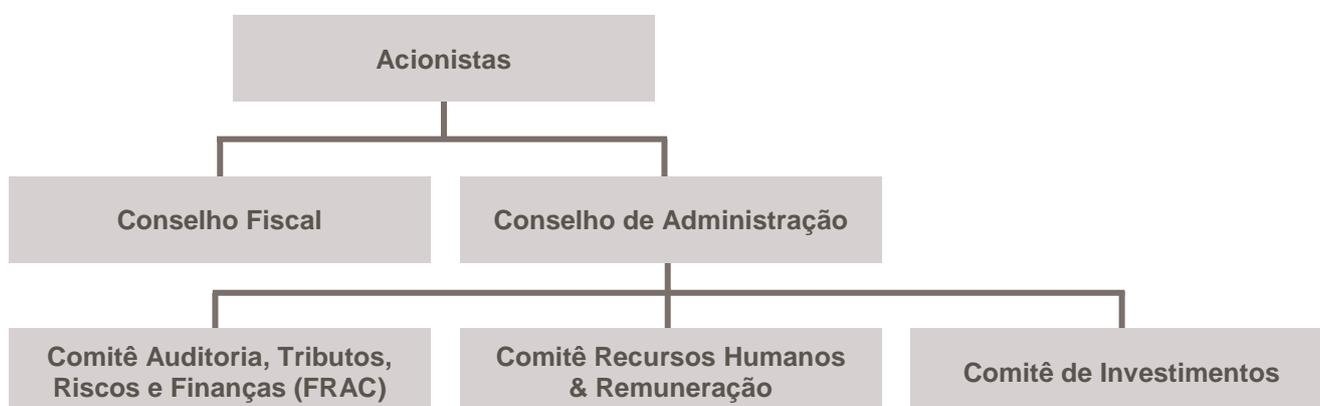
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



## AÇÕES DE COMPLIANCE

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude, Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A atuação de Compliance é a força condutora para uma entrega de excelência e conformidades no Grupo Statkraft. O Programa de Compliance garante um constante desenvolvimento, implementação e melhoria de políticas e procedimento, assessorando e apoiando a sua implementação, com um amplo e robusto *framework* de Compliance, contendo entre outro – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes da área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dão suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

## RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e que não enseja, no momento, o reconhecimento de qualquer passivo.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, a Deloitte prestou serviços de diligência financeira, fiscal e *compliance*, com honorários totais de R\$ 173 mil, excluindo despesas e impostos, representando 17% do valor da remuneração dos auditores para os trabalhos de auditoria independente da Companhia.

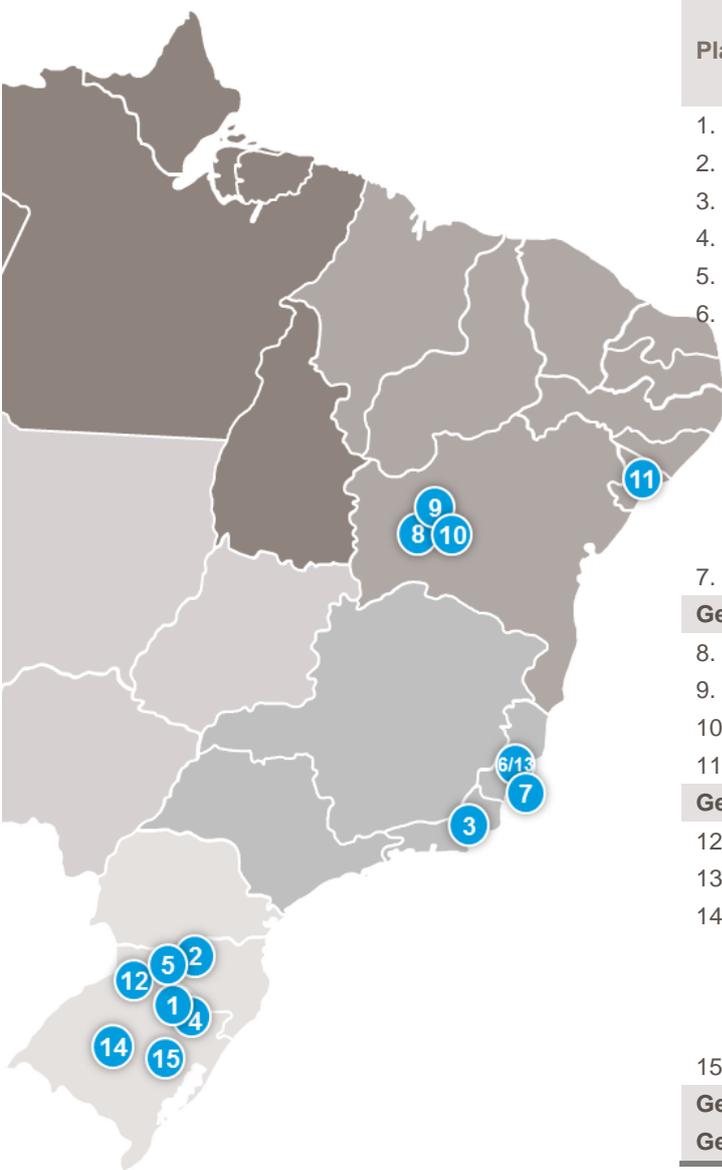
---

Na contratação destes serviços, as práticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A Deloitte declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situações que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

## 6) Empreendimentos em operação

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 448 MW.



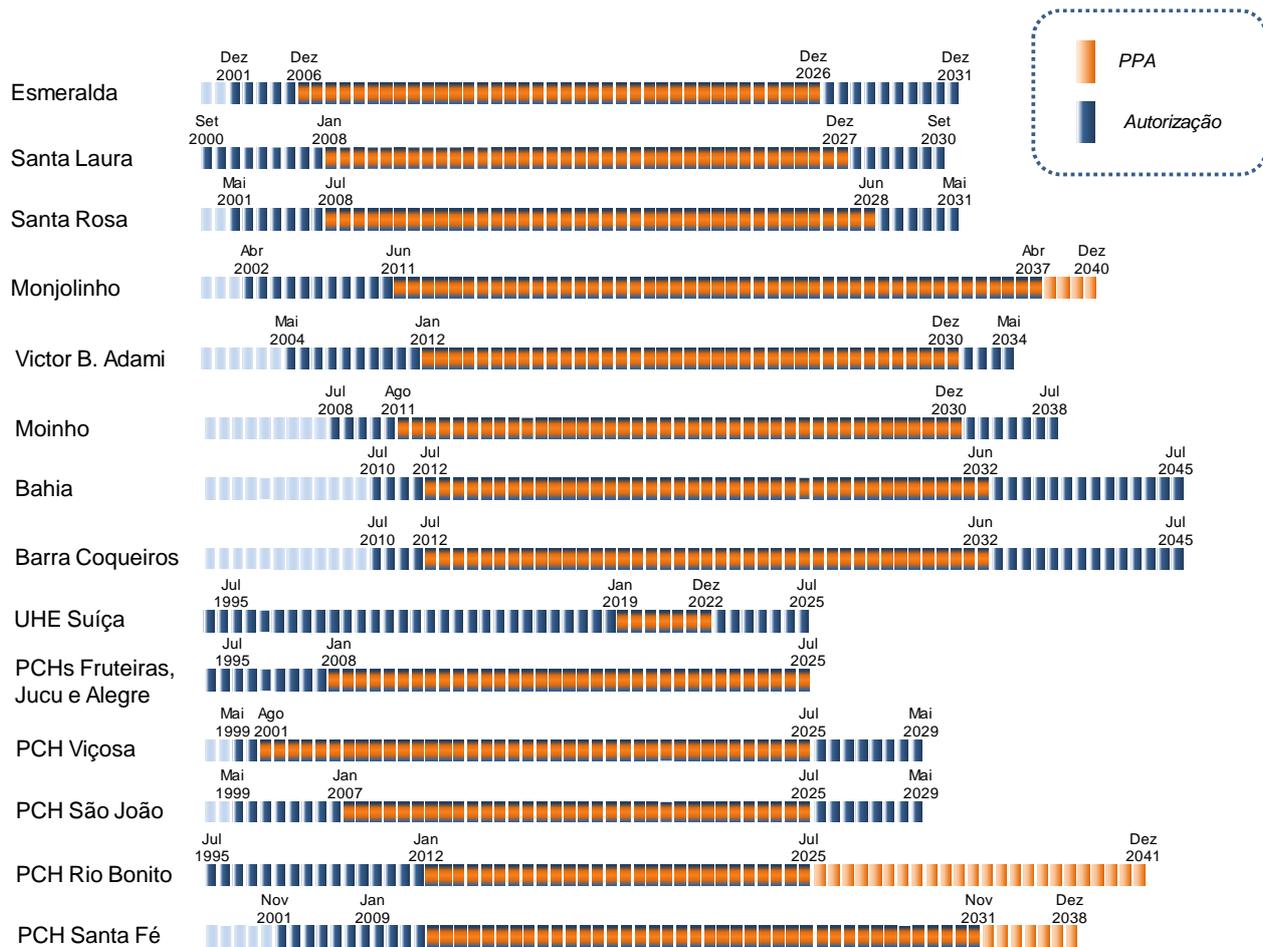
Planta	Participação Statkraft	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	25,0	12,5
6. Tamar			
- PCH Viçosa	100%	4,5	4,5
- PCH São João	100%	25,0	25,0
- PCH Alegre	100%	2,1	2,1
- PCH Fruteiras	100%	8,7	8,7
- PCH Jucu	100%	4,8	4,8
- PCH Rio Bonito	100%	22,5	22,5
7. PCH Santa Fé	100%	29,0	29,0
<b>Geração PCH</b>		<b>173,5</b>	<b>161,0</b>
8. UEE Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. UEE Seabra	100%	30,06	30,06
10. UEE Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. UEE Barra dos Coqueiros	100%	34,5	34,5
<b>Geração UEE</b>		<b>129,7</b>	<b>129,7</b>
12. UHE Monjolinho	100%	74,0	74,0
13. Tamar – UHE Suíça	100%	33,9	33,9
14. CERAN			
- UHE Monte Claro	5%	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	100,0	5,0
15. UHE Dona Francisca	2,12%	125,0	2,6
<b>Geração UHE</b>		<b>621,9</b>	<b>157,5</b>
<b>Geração de Energia</b>		<b>925,1</b>	<b>448,2</b>

## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

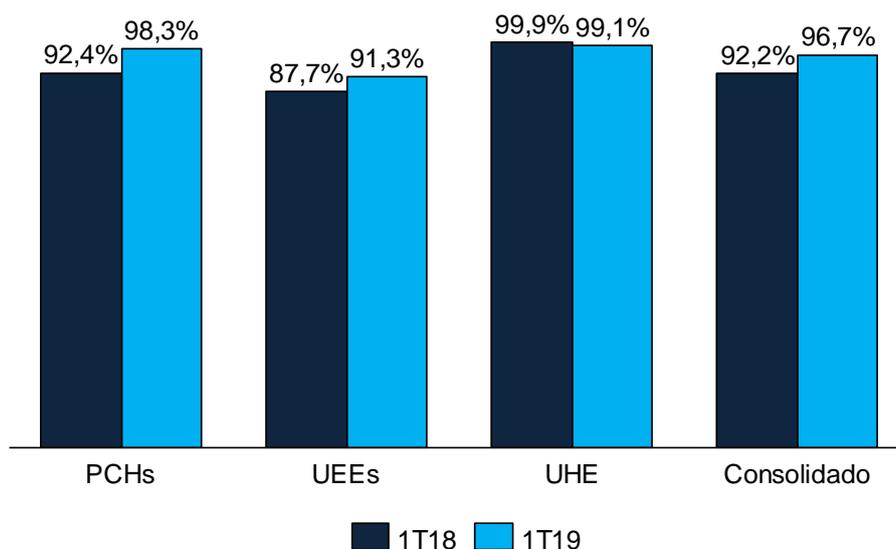
## DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

As usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 96,7% no 1T19, aumento de 4,5 p.p em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O aumento observado deve-se às paradas não programadas ocorridas no 1T18 nas PCH Santa Laura e Passos Maia, bem como a maior disponibilidade do Parque Eólico de Barra dos Coqueiros.

### Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional

(%)



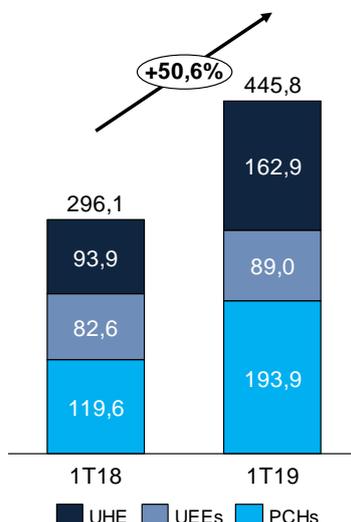
## PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 445,8 MWh no 1T19, apresentando aumento de 50,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O aumento observado deve-se, principalmente, pela contribuição das usinas adquiridas em dezembro/2018 que, a partir deste ano, compõem a base de geração. A geração advinda dos ativos adquiridos totalizou, no 1T19, 92,7 MWh.

Ainda contribuíram para o aumento (i) a maior geração do Parque Eólico da Bahia e (ii) a maior geração na UHE Monjolinho, em função da maior afluência.

## Produção de Energia Elétrica (MWh)

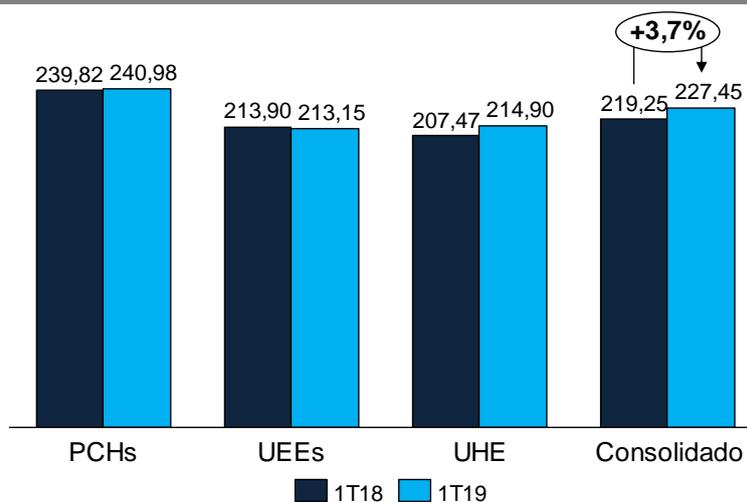


## 7) Desempenho econômico-financeiro

### PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 1T19 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 227,45/MWh, aumento de 3,7% na comparação com o mesmo período de 2018, quando o preço líquido médio foi de R\$ 219,25/MWh. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

### Preço Líquido Médio da Energia Comercializada\* (R\$/MWh)



\*ponderado pela energia comercializada do período.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T19 a receita operacional líquida somou R\$ 98,8 milhões, 23,5% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2018, quando o valor foi de R\$ 80,0 milhões. Tal variação justifica-se, principalmente, pela maior receita decorrente dos ativos adquiridos em dezembro/18 (R\$ 34,5 milhões), tendo sido parcialmente compensado pelo efeito do Mercado de Curto Prazo.

Ressaltamos que o resultado líquido do efeito do MCP (Mercado de Curto Prazo) é conjunto com a linha de “Compra de Energia”, classificada no custo da energia vendida (abaixo demonstrada). A variação líquida no resultado do MCP deve-se, essencialmente, às variações nos custos com compra de energia, razão pela qual estão apresentadas abaixo, no grupo de custo.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T18	1T19	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>80.048</b>	<b>98.852</b>	<b>23,5</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>79.794</b>	<b>98.666</b>	<b>23,7</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	18.830	20.960	11,3
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	26.274	30.557	16,3
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	33.212	23.823	-28,3
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	6.267	11.119	77,4
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	-	19.449	-
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(4.789)	(7.244)	-51,3
<b>Outros serviços</b>	<b>254</b>	<b>186</b>	<b>-26,8</b>

### Contrato de Energia de Reserva (CER)

O aumento de R\$ 2,1 milhões em no 1T19, equivalente a 11,3% comparado ao ano de 2018, é decorrente da maior geração advinda do Parque Eólico de Barra dos Coqueiros.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

### Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

O aumento de R\$ 4,2 milhões, comparado ao 1T18, é decorrente das receitas apuradas nos ativos adquiridos em 2018 (+R\$ 9,0 milhões), tendo sido parcialmente compensados pelo menor efeito do Mercado de Curto Prazo (MCP), que apresentou contribuição positiva de R\$ 5 milhões no 1T18.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e Tamar PCH.

### Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

A redução de R\$ 9,3 milhões no 1T19, comparado ao mesmo período de 2018, deve-se ao menor impacto positivo do Mercado de Curto Prazo, tendo esse sido parcialmente compensado pela correção dos preços do PPA.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

### Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento observado no 1T19, equivalente a R\$ 4,8 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, deve-se, essencialmente, à contribuição da receita registrada nos ativos adquiridos pela Companhia (+R\$ 9,4 milhões), tendo esse sido parcialmente compensado pelo menor efeito positivo do Mercado de Curto Prazo (-R\$4,3 milhões) na PCH Moinho.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho e Tamar PCH.

### Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento observado no 1T19, equivalente a R\$ 19,4 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, deve-se à contribuição da receita registrada nos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar PCH).

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da Tamar PCH.

### CUSTOS OPERACIONAIS

No 1T19 os custos operacionais somaram R\$ 50,0 milhões, representando aumento de R\$ 6,2 milhões, equivalentes a 22,7% na comparação com o ano o mesmo período de 2018, quando o valor foi de R\$ 43,8 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T18	1T19	Var %
<b>Custo Total</b>	<b>43.766</b>	<b>49.985</b>	<b>22,7</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>42.867</b>	<b>49.564</b>	<b>24,3</b>
- Depreciação e amortização	16.104	19.635	44,9
- Encargos setoriais	2.720	3.546	30,4
- Custo com compra de energia elétrica	20.503	22.101	7,8
- Seguro regulatório	917	1.344	46,6
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.623	2.938	12,0
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>899</b>	<b>421</b>	<b>-53,3</b>
- Outros serviços	899	421	-53,3

### Depreciação e Amortização

A variação de 44,9%, equivalente a R\$ 3,5 milhões, na comparação entre o 1T19 e o 1T18, deve-se ao resultado dos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não integram o resultado consolidado da Companhia no período comparativo (1T18).

### Encargos Setoriais

A variação de 30,4%, equivalente a R\$ 0,8 milhão, na comparação entre o 1T19 e o 1T18, deve-se ao resultado dos ativos adquirido pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não integram o resultado consolidado da Companhia no período comparativo (1T18).

### Custo com Compra de Energia Elétrica

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica nos últimos anos tem exigido atenção aos efeitos que afetam significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF. O ano de 2019, da mesma forma, tem exigido da Companhia iniciativas para mitigar o efeito hidrológico.

Iniciativas como estratégia de sazonalização, análise de participação ao MRE, para as usinas elegíveis, e adesão à repactuação do risco hidrológico (MP 688) foram adotadas como medida de redução da exposição da Companhia aos riscos de GSF/MRE.

No 1T19 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 22,1 milhões, comparado ao valor de R\$ 20,5 milhões no 1T18. Quando observamos o custo com a compra de energia do Mercado de Curto Prazo, líquido das receitas

advindas do Mercado de Curto Prazo, o resultado do 1T19 representou um custo líquido de R\$ 17,5 milhões, comparada a uma receita líquida de R\$ 2,2 milhões apurada no 1T18.

Tais variações são decorrentes das alterações no cenário hidrológico e as ações acima descritas.

### Seguro Regulatório

A variação de 46,6%, equivalente a R\$ 0,4 milhão, na comparação entre o 1T19 e o 1T18, deve-se ao resultado dos ativos adquirido pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não integram o resultado consolidado da Companhia no período comparativo (1T18).

### Outros custos de fornecimento de energia elétrica

Os outros custos de fornecimento de energia são compostos, essencialmente, por serviços contratados para as atividades de manutenção e operação dos ativos da Statkraft, bem como os seguros contra risco operacional e responsabilidade civil.

No 1T19 esta rubrica somou R\$ 2,9 milhões, representando aumento de R\$ 0,3 milhão na comparação com o 1T18, equivalentes a 12,0%. A variação observada deve-se, essencialmente, ao resultado dos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não compunham a base comparativa (1T18).

### Outros Serviços

A redução observada nesta linha, equivalente a R\$ 0,4 milhão na comparação entre 1T19 e 1T18, deve-se à variação no nível de serviços administrativos prestados pela Controladora para as empresas controladas.

### DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 1T19 as despesas gerais somaram R\$ 19,5 milhões, representando aumento de R\$ 10,6 milhões na comparação com o 1T18.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T18	1T19	Var %
<b>Despesas Totais</b>	<b>8.877</b>	<b>19.483</b>	<b>119,5</b>
- Gerais e Administrativas totais	<b>10.136</b>	<b>18.846</b>	<b>85,9</b>
- Gerais e administrativas	7.396	9.551	29,1
- Remuneração dos administradores	2.090	2.243	7,3
- Encargos setoriais	363	1.745	380,7
- Depreciação e amortização	186	4.216	2166,7
- Com estudos em desenvolvimento	287	1.091	280,1
<b>- Outras despesas (receitas)</b>	<b>(1.259)</b>	<b>637</b>	<b>-150,6</b>

### Gerais e Administrativas

No 1T19 as despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 9,5 milhões, representando aumento de R\$ 2,1 milhões, na comparação com o 1T18, quando atingiram R\$ 7,4 milhões. Este aumento deve-se, essencialmente, à contribuição das despesas administrativas dos ativos adquiridos em 2018

### Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. Em 2019 os valores apurados foram de R\$ 2,2 milhões, representando aumento de 7,3%, em função do aumento no quando de Diretores Estatutários.

### Encargos Setoriais

A variação observada nessa rubrica deve-se, essencialmente, à contribuição dos ativos adquiridos pela Companhia em 2018, bem como reclassificação no tratamento contábil de alguns encargos setoriais.

### Depreciação e amortização

O aumento observado nessa rubrica, equivalente a R\$ 4,0 milhões na comparação entre o 1T19 e o 1T18, deve-se à amortização dos valores de mais valia de ativos identificados na aquisição de ativos realizada pela Companhia (Tamar e Santa Fé). Considerando que a operação foi realizada em 21 de dezembro de 2018, o resultado do ano de 2018 não está composto por essa contabilização.

### Estudos e Desenvolvimento

No 1T19 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

### Outras Despesas (Receitas)

A variação apurada deve-se a eventos não recorrentes apurados no 1T18: (i) recebimento de indenizações de seguro por lucros cessantes e danos materiais (R\$ 1,3 milhão). Já no 1T19 estão reconhecidos: (i) perdas com baixa de imobilizado (-R\$ 1,5 milhão) e (ii) reversão de provisões para riscos contingentes (R\$ 0,8 milhão).

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T19 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 3,0 milhões.

Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) proveniente participações societárias (R\$ mil)	1T18	1T19	Var %
- Equivalência patrimonial	(1.297)	2.911	324,4
- Dividendos auferidos	219	54	-75,3
<b>Resultado de participações</b>	<b>(1.078)</b>	<b>2.965</b>	<b>375,0</b>

### Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que foi afetado positivamente pela estratégia adotada pela Companhia no intuito de mitigar os riscos advindos do cenário hidrológico.

### Dividendos Auferidos

Composto pelos dividendos recebidos de CERAN (5%) e Donas Francisca (2,12%).

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T19 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 6,7 milhões, redução de 24,6% na comparação com o 1T18, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 7,5 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T18	1T19	Var %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>4.440</b>	<b>7.473</b>	<b>68,3</b>
- Com aplicações financeiras (i)	4.364	7.233	65,7
- Variação monetária ativa	74	234	216,2
- Outras receitas financeiras	2	6	200,0
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(11.961)</b>	<b>(14.203)</b>	<b>18,7</b>
- Com financiamentos (ii)	(7.129)	(11.188)	56,9
- Comissão de fiança e garantias	(25)	(6)	-76,0
- IOF, multa e juros sobre tributos	(766)	(200)	-73,9
- Variação monetária passiva	-	(62)	-
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	(2.858)	(1.568)	45,1
- Juros sobre contrato de mútuo (iv)	(591)	(414)	29,9
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(114)	(168)	-47,4
- Outras despesas financeiras	(478)	(302)	36,8
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(7.521)</b>	<b>(6.729)</b>	<b>24,6</b>

### Receitas Financeiras

No 1T19 as receitas financeiras atingiram R\$ 7,5 milhões, apresentando aumento de R\$ 2,9 milhões, equivalente a 65,7% na comparação com o 1T18, quando atingiram R\$ 4,4 milhões. Tal variação é decorrente, principalmente, da contribuição dos rendimentos dos ativos adquiridos em 2018 (R\$ 1,9 milhão) e aumento na disponibilidade de caixa.

### Despesas Financeiras

No 1T19 as despesas financeiras atingiram R\$ 14,2 milhões, apresentando aumento de R\$ 2,2 milhões, equivalente a 18,7% na comparação com o ano o 1T18, quando atingiram R\$ 12,0 milhões. Contribuíram para o aumento (ii) a maior capitalização de juros por conta do maior endividamento, tendo esse aumento sido parcialmente compensado pela (iii) redução das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da menor curva de IGP-M apurado no período.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft, assim como a controlada Monjolinho optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T19 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 8,3 milhões, compostos por IRPJ e CSLL no valor de R\$ 10,2 milhões, parcialmente compensados por IR e CS diferidos no valor de R\$ 2,0 milhões.

A variação equivalente a R\$ 2,0 milhões, na comparação com o 1T18, deve-se às variações no resultado mencionadas no corpo deste relatório.

## OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 1T19 as operações descontinuadas somaram ganho de R\$ 0,2 milhão, representando o resultado da subsidiária Enex.

## LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T19 foi registrado resultado líquido de R\$ 17,5 milhões, enquanto que no 1T18 apuramos lucro de R\$ 12,3 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente, com destaque para a aquisição dos ativos de Tamar e Santa Fé no final do ano de 2018.

## EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 56,2 milhões no 1T19, apresentando um aumento de R\$ 13,6 milhões em relação ao 1T18, quando alcançou R\$ 42,6 milhões, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 3,6 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 53,2% para 56,8% da receita operacional líquida no 1T18 e 1T19.

EBITDA (R\$ mil)	1T18	1T19	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.331	17.550	42,3
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	6.220	8.260	32,8
(+) Despesas financeiras líquidas	7.521	6.729	-10,5
(+) Depreciação, amortização e <i>impairments</i>	16.290	23.851	46,4
(+) Operação descontinuada	255	(189)	-174,1
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>42.617</b>	<b>56.201</b>	<b>31,9</b>
Receita Líquida	80.048	98.852	23,5
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>53,2</b>	<b>56,8</b>	<b>3,6 p.p.</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## 8) Perfil do endividamento

A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

Em agosto de 2018 a Companhia realizou a liquidação antecipada do financiamento da subsidiária PCH Esmeralda. Tal iniciativa concluiu a sequência de eventos de desalavancagem, iniciados em dezembro de 2017 com a liquidação antecipada dos financiamentos das subsidiárias Santa Laura e Santa Rosa, todos utilizando-se de recursos próprios de caixa. Estas ações foram parte do plano de otimização da estrutura da capital da Companhia, que refletiu-se na melhora dos principais indicadores da Companhia, conforme observa-se abaixo.

Em dezembro de 2018, em linha com a aquisição da participação societária nos ativos Tamar e Santa Fé, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal de R\$ 1 mil e prazo de vencimento de 5 anos. Ainda, também em dezembro de 2018, a Companhia

contratou um empréstimo ponte no valor de R\$ 30 milhões. Esse empréstimo de curto prazo possui vencimento em 20 de setembro de 2019.

Em 31 de março de 2019 a dívida líquida somava R\$ 276,1 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

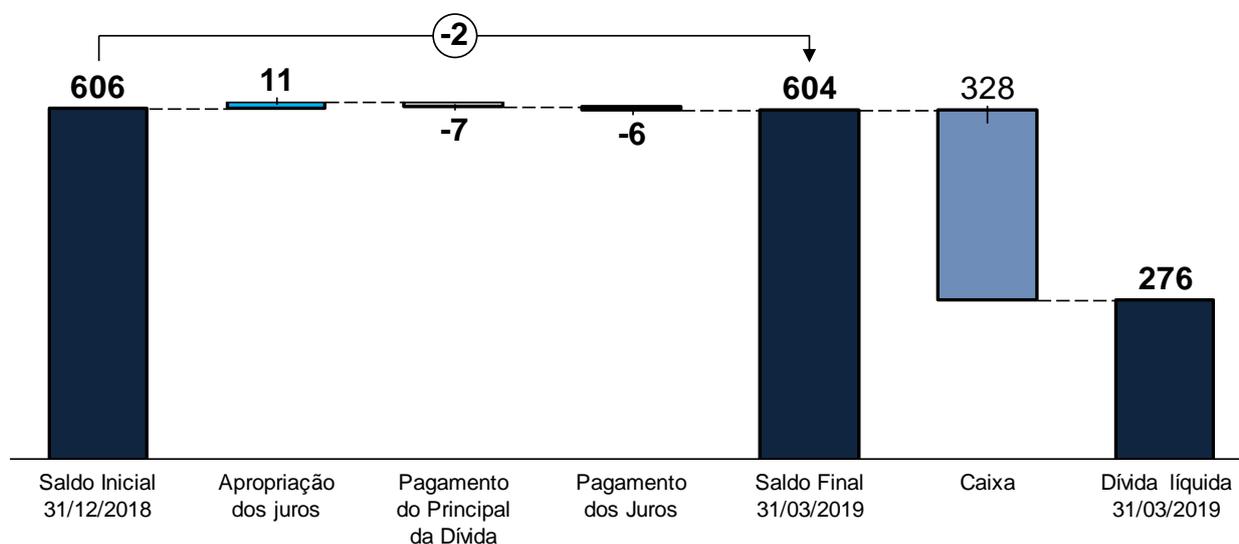
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro 2018	31 de março de 2019	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>606.120</b>	<b>603.763</b>	<b>-2.357</b>	<b>-0,4</b>
- Financiamento de obras - BNDES	130.814	127.165	-3.649	-2,8
- Financiamento de obras – BNB	218.104	214.836	-3.268	-1,5
- Debêntures 476 e outros	257.202	261.762	4.560	1,8
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>304.192</b>	<b>327.687</b>	<b>23.495</b>	<b>7,7</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>301.928</b>	<b>276.076</b>	<b>-25.852</b>	<b>-8,6</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>187.329</b>	<b>200.913</b>	<b>13.584</b>	<b>7,3</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

**Endividamento:** entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou redução de 0,4% ou R\$ 2,4 milhões.

As movimentações que contribuíram para redução do saldo foram (i) a amortização de R\$ 7,4 milhões de principal e (ii) pagamento de R\$ 6,2 milhões de juros.

Por outro lado, a movimentação que contribuiu para o aumento foi a (iii) apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 11,2 milhões.

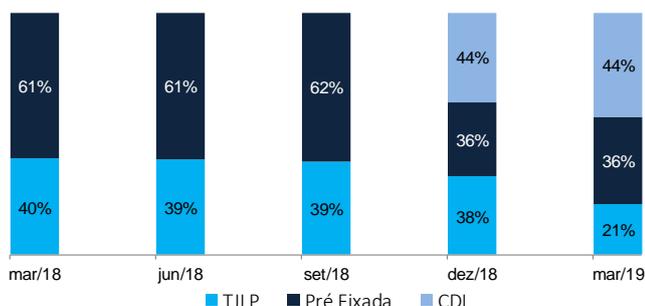


O cronograma de amortização do endividamento, conforme saldo de R\$ 603,8 milhões de 31 de março de 2019, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

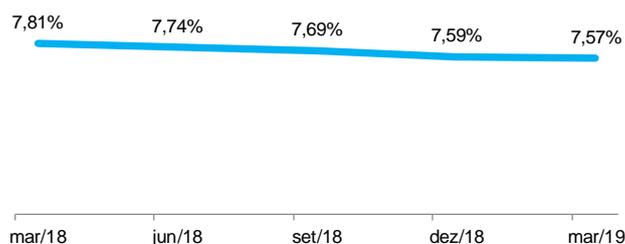


Em março de 2019, a participação do dívida atrelada à TJLP era de 21%, representada pelos empréstimos do BNDES, ante a 36% da pré fixada, representada pela dívida junto ao BNB e empréstimos ponte, e 44% atrelada ao CDI, representada pelas debêntures.

### Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



### Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

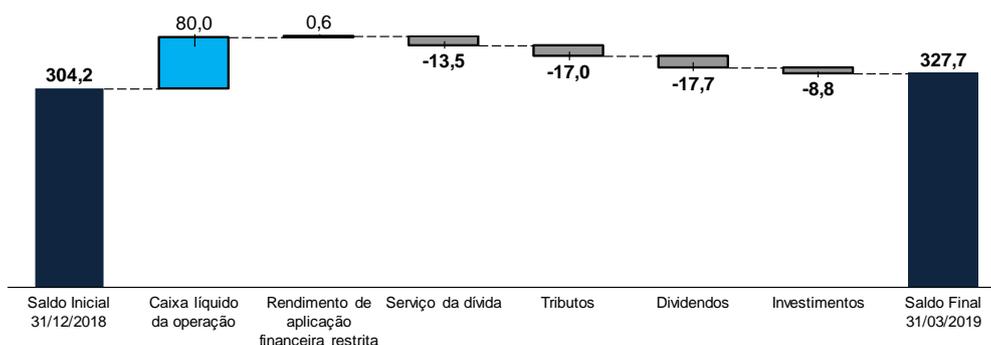


**Caixa e aplicações financeiras:** entre os períodos em análise houve aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 23,5 milhões.

As movimentações que contribuiu para o aumento foi a (i) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 80,1 milhões.

Por outro lado, as movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) pagamento de juros e principal sobre financiamentos no valor de R\$ 13,5 milhões, (iii) tributos pagos sobre o resultado, no valor de R\$ 17,0 milhões, (iv) dividendos pagos no valor líquido de R\$ 17,7 milhões e (v) investimentos realizados no valor de R\$ 8,8 milhões.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 31 de março de 2019 era composto principalmente (i) pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 284,2 milhões e (ii) pelo saldo de R\$ 43,5 milhões com aplicações financeiras restritas, constituídas por força dos contratos de financiamento de longo prazo.



## 9) Demonstrações financeiras consolidadas

### BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>409.022</b>	<b>435.881</b>	<b>6,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	261.171	284.189	8,8
Contas a receber	128.725	129.675	0,7
Dividendos a receber	1.350	1.350	-
Tributos a recuperar	9.309	12.343	32,6
Repactuação de risco hidrológico	3.049	2.750	-9,8
Outros ativos	5.418	5.574	2,9
<b>Não Circulante</b>	<b>1.835.209</b>	<b>1.820.913</b>	<b>-0,8</b>
Aplicação financeira restrita	43.021	43.498	1,1
Contas a receber	33.064	30.508	-7,7
Partes relacionadas	2.352	-	-100,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.726	14.682	7,0
Repactuação de risco hidrológico	5.302	6.975	31,6
Outros ativos	2.534	1.862	-26,5
Propriedades para Investimento	15.497	15.208	-1,9
Operações descontinuadas	1.896	2.085	10,0
Investimentos ao valor justo	48.686	49.721	2,1
Investimentos	26.451	29.362	11,0
Imobilizado	1.468.449	1.463.511	-0,3
Intangível	174.231	163.501	-6,2
<b>Total Ativo</b>	<b>2.244.231</b>	<b>2.256.794</b>	<b>0,6</b>

▶ **BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo:**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>317.022</b>	<b>313.181</b>	<b>-1,2</b>
Fornecedores	130.672	146.031	11,8
Financiamentos e debêntures	59.213	63.974	8,0
Partes relacionadas	52.909	54.799	3,6
Concessões a pagar	10.421	10.029	-3,8
Salários e encargos sociais	7.039	4.711	-33,1
Tributos a recolher	7.840	10.414	32,8
Imposto de renda e contribuição social	19.384	9.539	-50,8
Dividendos a pagar	17.725	-	-100,0
Outros passivos	11.819	13.684	15,8
<b>Não Circulante</b>	<b>701.397</b>	<b>699.568</b>	<b>-0,3</b>
Financiamentos	546.907	539.789	-1,3
Concessões a pagar	68.893	68.229	-1,0
Tributos a recolher	1.207	1.114	-7,7
Imposto de renda e contribuição social	1.018	940	-7,7
Provisão para remoção de imobilizado	10.143	10.230	0,9
Provisão para contingências	20.814	20.381	-2,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.773	42.107	-1,6
Outros passivos	9.642	16.778	74,0
<b>Total Passivo</b>	<b>1.018.419</b>	<b>1.012.749</b>	<b>-0,6</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>1.225.805</b>	<b>1.244.045</b>	<b>1,5</b>
Capital social	1.131.910	1.131.910	-
Reserva de lucro	57.327	57.327	-
Ajuste de avaliação patrimonial	36.568	37.251	1,9
Lucros Acumulados	-	17.550	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.244.231</b>	<b>2.256.794</b>	<b>0,6</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):**

(R\$ mil)	1T18	1T19	Var %
<b>Receita líquida</b>	<b>80.048</b>	<b>98.852</b>	<b>23,5</b>
Custo do fornecimento de energia	(42.867)	(49.564)	15,6
Custo dos serviços prestados	(899)	(421)	53,2
<b>Lucro bruto</b>	<b>36.282</b>	<b>48.867</b>	<b>34,7</b>
Gerais e administrativas	(10.136)	(18.846)	-85,9
Outras despesas	1.259	(636)	-150,5
Equivalência patrimonial	(1.297)	2.911	-324,4
Dividendos auferidos	219	54	-75,3
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	<b>26.327</b>	<b>32.350</b>	<b>22,9</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(7.521)</b>	<b>(6.729)</b>	<b>10,5</b>
Despesas financeiras	(11.961)	(14.203)	-18,7
Receitas Financeiras	4.440	7.474	68,3
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>18.806</b>	<b>25.621</b>	<b>36,2</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.220)	(8.260)	-32,8
Lucro proveniente das operações descontinuadas	(255)	189	174,1
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>12.331</b>	<b>17.550</b>	<b>42,3</b>
Acionistas da Controladora	12.331	17.550	42,3
Participação de não controladores	-	-	-

**INFORMAÇÃO IMPORTANTE:**

Este material inclui informações que se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais estas opiniões se baseiam, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, condições do mercado financeiro, condições do mercado regulador e outros fatores.